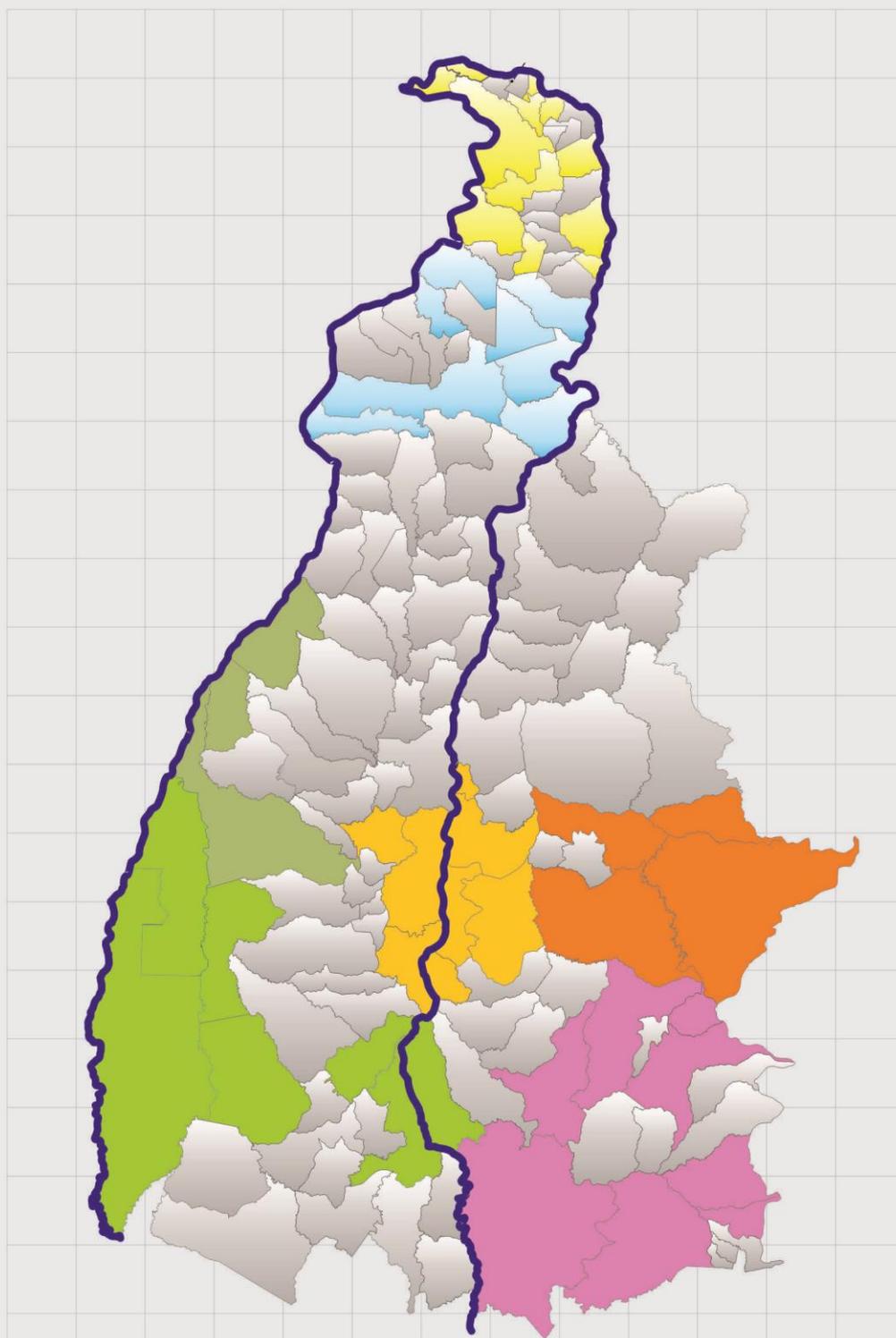


CARNAVAL 2010

Pesquisa de Avaliação
do Público Participante



ADTUR



TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Carlos Henrique Amorim

Governador

Eduardo Machado Silva

Vice-Governador

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO - ADTUR

Ruberval França

Presidente

Diretoria de Desenvolvimento e Operações Turísticas - DDOT

Antônio Malan

Diretor

Coordenadoria de Estudos, Pesquisas e Estatísticas - CEPE

Marcos Miranda

Coordenador

Ficha Técnica

Coordenação Técnica

Marcos Miranda

Equipe Técnica

Cassiane Dal Ben Fialho
Marina Medeiros
Simeia Aparecida de Melo
Ricardo Neves da Silva

Pesquisadores

Redinam Maria Costa Monteiro
Irisneide A. Rocha Carvalho
Patrícia Alves da Rocha
Jessica Fonsêca
Lindomar G. da Silva
Magda
Marinalva M. da Silva
Regiane de Moraes
Ronilda Bandeira de Sousa Silva
Elinalva Rodrigues
Rayana Alves Nunes
Josseane Alves Martins
Jesuina de S. Barbosa
Eldina M. Ribeiro
Nayanne C. A. Cardoso
Marinalva B. de Sousa
Pedro Henrique Félix do Carmo
Tauany Lopes Gomes Corrêa
Janara Fernandes D. da Silva
Jakeline Silva Rodrigues
Shirley Carlos Mendonça
Raimunda Wânia Alves Silva
Ayenne Kelle
Poliana Barros
Adalberto N. Pinto
Antônia Rita C. Monteiro

Edição e Arte Final

Randolfo Soares Corrêa

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
INTRODUÇÃO.....	3
1. OBJETIVOS	4
1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
2. RELEVÂNCIA DO ESTUDO.....	5
3. METODOLOGIA	5
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4.1 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / PAÍSES.....	9
4.2 ORIGEM E DESTINO DOS VISITANTES / UNIDADES FEDERATIVAS	9
4.3 ORIGEM E DESTINO DOS VISITANTES / REGIÕES TURÍSTICAS	10
4.4 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / MUNICÍPIOS DE OUTROS ESTADOS	13
4.5 PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE.....	14
4.5.1 PERFIL PREDOMINANTE DE RESIDENTES E VISITANTES	20
4.6 AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E VISITANTE SOBRE O EVENTO.....	21
4.7 AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E VISITANTE SOBRE OS MUNICÍPIOS	26
4.8 COMPORTAMENTO DO VISITANTE	28
4.9 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
6. CONCLUSÃO	36
7. BIBLIOGRAFIA	37
ANEXOS	

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ADTUR – Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins

FGV – Fundação Getúlio Vargas

Ns – Não soube

Nr – Não Respondeu

OMT – Organização Mundial de Turismo

PM – Polícia Militar

R\$ - Reais (moeda brasileira)

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)

TO – Tocantins

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Esta publicação é voltada principalmente para gestores públicos e empreendedores que queiram investir no setor turístico, porém toda sociedade civil é beneficiada com a democratização dos dados.

A pesquisa é uma ferramenta de grande importância para os processos de crescimento e desenvolvimento de todos os setores econômicos. O uso de indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais, associados a uma gestão participativa vem sendo apontado como uma estratégia eficiente de gestão pública para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Com essa visão a ADTUR tem direcionado várias ações para o desenvolvimento da atividade turística no Estado. Estas são subsidiadas por informações primárias e secundárias que permitem nortear os processos de planejamento e gestão do Governo, bem como as tomadas de decisões da iniciativa privada.

Entendemos que a formação de um banco de dados sobre a atividade turística é imprescindível para evolução da mesma. Assim, a ADTUR, por meio da Coordenação de Estudos Pesquisas e Estatísticas, vêm coletando e sistematizando informações turísticas advindas de estudos e pesquisas nas regiões turísticas do Estado.

Pautada em atuações como estas, a ADTUR busca o aumento da competitividade do Produto Turístico Tocantins, em relação aos demais destinos turísticos do país.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Governo do Estado do Tocantins, através da Agência de Desenvolvimento Turístico, vem se esforçando para consolidar um banco de informações estratégicas e relevantes sobre o turismo, tendo em vista o maior conhecimento deste fenômeno.

O setor de turismo vem se tornando a cada ano mais importante e representativo na economia tocantinense, assim, informações sobre “demanda turística” são imprescindíveis para a ampliação do mercado turístico local.

O presente estudo, intitulado como: “Perfil do Público Participante do Carnaval Tocantinense 2010”, tem a pretensão de demonstrar fielmente o tipo de relação estabelecida entre demanda turística¹ e destino receptor², relativos ao período carnavalesco do ano de 2010, no Estado do Tocantins. Os dados analisados possibilitam gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como do privado, além de serem importantes norteadores de campanhas publicitárias.

O estudo tem como fonte de pesquisa dados primários obtidos nos eventos carnavalescos de municípios de 04 regiões turísticas, previamente selecionados por um planejamento, sendo: Palmas (região turística da Serras e Lago), Gurupi (região turística da Ilha do Bananal), Dianópolis e Arraias (região turística das Serras Gerais), Araguatins e Augustinópolis (região turística do Bico do Papagaio e Xambioá (região turística do Vale dos Grandes Rios).

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 12 e 16 de fevereiro de 2010 e configuram um marco temporal quanto à padronização de pesquisas sócio-econômicas, diretamente relacionadas com a atividade turística, em especial com o segmento turístico de negócios e eventos.

Buscando obter diferentes pontos de vista sobre os eventos foi considerada de grande importância a aplicação de pesquisas com visitantes dos municípios e com a comunidade local. Deste modo o público alvo da pesquisa (participantes dos eventos) foi dividido em três categorias: residente (todas as pessoas que

¹ Demanda Turística efetiva: segundo a Fundação Getúlio Vargas “está relacionada ao número de pessoas que, efetivamente, participaram da atividade turística como compradoras de serviços...” (FGV, 2010).

² Destino Receptor: referente aos municípios pesquisados.

possuem moradia fixa nos municípios receptores a mais de 1 ano), turistas (visitantes que pernoveram nos municípios) e excursionistas (visitantes que não pernoveram nos municípios).

Foram aplicados 2.214 questionários com participantes dos eventos carnavalescos, sendo 995 visitantes e 1.219 residentes, durante 5 (cinco) dias.

O presente documento apresenta-se dividido em 7 partes, sendo: Objetivos, Relevância do Estudo, Metodologia, Apresentação dos Resultados, Considerações Finais e Conclusões e Bibliografia, sem contar a Introdução. Cabe ressaltar que ao final do documento foi acrescentado ainda o Anexos. Considerando os resultados de maior destaque obtidos neste estudo, são apresentados abaixo indicadores, conclusões e recomendações a cerca do carnaval tocantinense, no ano de 2010.

A demanda turística do Tocantins no período carnavalesco apresentou-se predominantemente brasileira, com incipiente fluxo turístico internacional. A movimentação de turistas é nitidamente interna e em nível regional, sendo caracterizada por viagens de curtos deslocamentos. O perfil predominante dos residentes, dos turistas e dos excursionistas, pouco se divergem, sendo a maioria com idade entre 18 e 24 anos, nível médio completo e com uma renda individual mensal de até 1 salário mínimo (R\$ 510,00).

O público participante do Carnaval Tocantinense gerou nos municípios pesquisados o montante de R\$ 5.769.100,00. A receita gerada pelos visitantes (85.720 pessoas) nas cidades durante o período carnavalesco foi de R\$ 2.181.655,00, considerando o gasto médio de R\$ 25,00 e a permanência média de 4 dias. A receita gerada pelos residentes (132.380 pessoas) nas cidades foi de R\$3.587.445,00, considerando o gasto médio diário de R\$ 27,00.

Conclui-se que “Carnaval” pode representar um importante produto turístico do Estado do Tocantins, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusões sociais. O poder competitivo do produto turístico “Carnaval Tocantinense” está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da comunidade local e do poder público municipal nos processos de planejamento, gestão e execução dos eventos carnavalescos ofertados no Estado. Além de melhorias estruturais e de qualificação o poder público e comunidade devem ainda estimular a boa receptividade e a boa convivência com os visitantes, disseminando a importância da atividade turística para o evento e para o município.

INTRODUÇÃO

A valorização do lazer e a indústria cultural elevaram as festas populares a privilegiadas oportunidades de produção de riqueza, sendo o Carnaval, no Brasil, um grande ícone do modelo de economia do lazer.

O carnaval tocantinense tornou-se, assim, uma festa de forte cunho empresarial que mistura, em vários sentidos, suas dimensões simbólicoculturais às esferas material e econômica, movimentando a economia formal e também os micro-negócios e o trabalho informal.

Com base nessas informações e tendo como limitante os poucos estudos turísticos existentes com esse objetivo, a Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins, criada com a lei nº1.630 de 5 de dezembro de 2005, julgou de suma importância realizar estudos e pesquisas por segmentos turísticos em âmbito estadual. Sendo assim, a continuidade do monitoramento sistemático do perfil da demanda turística contribuirá para o conhecimento da conjuntura econômica do turismo no Estado.

A fim de promover o turismo de negócios e eventos de forma ordenada, é fundamental conhecer as características, preferências do público participante, bem como suas avaliações quanto aos produtos e serviços ofertados. Assim, a Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins – ADTUR realiza o estudo do Perfil do Público Participante do Carnaval Tocantinense 2010.

Pretende-se que este estudo possa subsidiar melhorias nos eventos carnavalescos do Estado, agregando maior conhecimento sobre os foliões participantes, no que tange ao comportamento e a satisfação dos mesmos quanto às estruturas e serviços ofertados. Os dados coletados se analisados dentro de um contexto mercadológico podem servir de base para o aperfeiçoamento de modelos de gestão e organização dos eventos, contribuindo assim para o aumento da participação de turistas, aumento do seu tempo de permanência e do seu gasto médio, conseqüentemente, para maior geração de emprego e renda no município.

1. OBJETIVOS

Identificar e analisar o perfil e o comportamento do público participante do Carnaval Tocantinense.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e analisar o perfil do público participante;
- Identificar e analisar o comportamento do público participante;
- Avaliar a infra-estrutura e serviços ofertados no evento;
- Avaliar a infra-estrutura e serviços ofertados nos municípios selecionados;
- Estimar a movimentação financeira gerada no período carnavalesco.

2. RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Este estudo permitiu gerar indicadores que possam traduzir fielmente a relação entre demanda turística e destino receptor relativos ao período carnavalesco de 2010, no Estado do Tocantins.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (2010) “Um produto caracteriza-se como turístico se for consumido por um visitante, e não em função da natureza do produto em si, o que indica que o turismo configura-se principalmente como fenômeno de demanda e não de oferta.”

O estudo da demanda turística é, portanto, fundamental para a ampliação do mercado turístico tocantinense. Este possibilita gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como da iniciativa privada, utilizando parâmetros fidedignos, o que pode ser a chave do sucesso para o desenvolvimento de políticas públicas e de empreendimentos privados voltados para o setor turístico.

3. METODOLOGIA

Este estudo segue as determinações adotadas pela *Comissão de Estatística das Nações Unidas*, em seu 35º Encontro, realizado em 2004. (<http://www.unwto.org/estadistica/index.htm>)

A adoção das recomendações sobre estatística de turismo representou uma etapa fundamental na constante busca de indicadores da atividade turística e da garantia de sua comparabilidade internacional.

A pesquisa baseou-se no levantamento de dados primários, por entrevistas diretas com visitantes do carnaval de Palmas, Gurupi, Dianópolis, Arraias, Araguatins, Xambioá e Augustinópolis tendo como base a aplicação de questionários estruturados. Foram utilizadas análises do tipo *cross-section* (GUJARATI, 2000, p. 12).

O público participante dos eventos foi dividido em três categorias: **residente** (todas as pessoas que possuem moradia fixa nos municípios pesquisados a mais de 1 ano), **turistas** (visitantes que pernoitam nos municípios) e **excursionistas** (visitantes que não pernoitaram nos municípios).

Foi considerado as recomendações da OMT (Organização Mundial de Turismo) que estabelecem os atributos básicos para caracterização de turistas: Deslocamento a um lugar diferente de seu entorno habitual; Pernoite no lugar visitado; Motivo principal de viagem não vinculado ao exercício de atividade remunerada no local visitado.

Seguindo os atributos básicos para caracterização de visitantes foi considerado excursionista, visitantes de um dia, que não pernoitaram no destino visitado.

A elaboração dos questionários foi realizada por meio de reuniões e seminários de trabalho para traduzir no questionário os objetivos a serem alcançados pela pesquisa. A versão preliminar foi revisada com a participação de técnicos da Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins em mais de uma oportunidade, sendo o mesmo aprovado na segunda quinzena de janeiro de 2010. O questionário foi dividido em 3 (três) seções: Perfil Socioeconômico de Residentes e Visitantes; Avaliação da Infra-Estrutura e Serviços por Residentes e Turistas; Comportamento do Turista. O questionário consistiu em questões que objetivaram a coleta de dados de variáveis envolvendo o perfil dos entrevistados, hábitos, custos associados à viagem e níveis de satisfação.

Posteriormente à elaboração e definição do questionário, as prefeituras municipais selecionaram os pesquisadores (26 pesquisadores no total), que passaram por oficinas de capacitações conduzidas por técnicos da Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado – ADTUR. Cabe ressaltar que os mesmos técnicos realizaram o monitoramento das entrevistas em campo.

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 12 e 16 de fevereiro de 2010. Posterior a esta etapa, os questionários preenchidos foram submetidos à verificação ("checagem") e crítica, pela equipe de supervisão da ADTUR, inclusive quanto à consistência dos dados.

A equipe de processamento já elaborara anteriormente o plano de digitação desenvolvendo a máscara de tabulação dos dados no programa estatístico SPSS, de modo que os questionários aprovados pudessem ser digitados.

Para obtenção do Gasto médio (per capita) dia do visitante na cidade pesquisada foi utilizado a fórmula estatística ao lado:

$$G_d = \frac{\sum_{i=1}^n G_i}{\sum_{i=1}^n D_i P_i}$$

Onde,
 G_d – Gasto Médio per capita dia do turista na cidade;
 G_i – Gasto no i -ésimo questionário;
 P_i – Pessoas incluídas no gasto do i -ésimo questionário
 D_i – número de dias

Para obtenção da permanência média do turista (em dias) na cidade pesquisada foi utilizado a fórmula estatística ao lado:

$$P_m = \frac{\sum_{i=1}^n D_i}{n}$$

Onde,
 P_m – Permanência Média - dias;
 D – Dias de Permanência do i -ésimo turistas;
 n – número de turistas - questionários

A composição da amostra foi definida através da fórmula estatística (abaixo) que estabelece a partir do público participante estimado (universo amostral) as percentagens de turistas e residentes a serem entrevistados, bem como a quantidade de questionários a serem aplicados, considerando uma margem de erro desejada.

Fórmula de Definição do Tamanho da Amostra:

$$\frac{Z^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot N}{d^2(N-1) + Z^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q}}$$

Onde,
 n = Tamanho da Amostra;
 Z = Margem de confiança;
 p = Percentual de turistas;
 q = Percentual de não turistas;
 d = Margem de erro;
 N = Tamanho da População pesquisada.



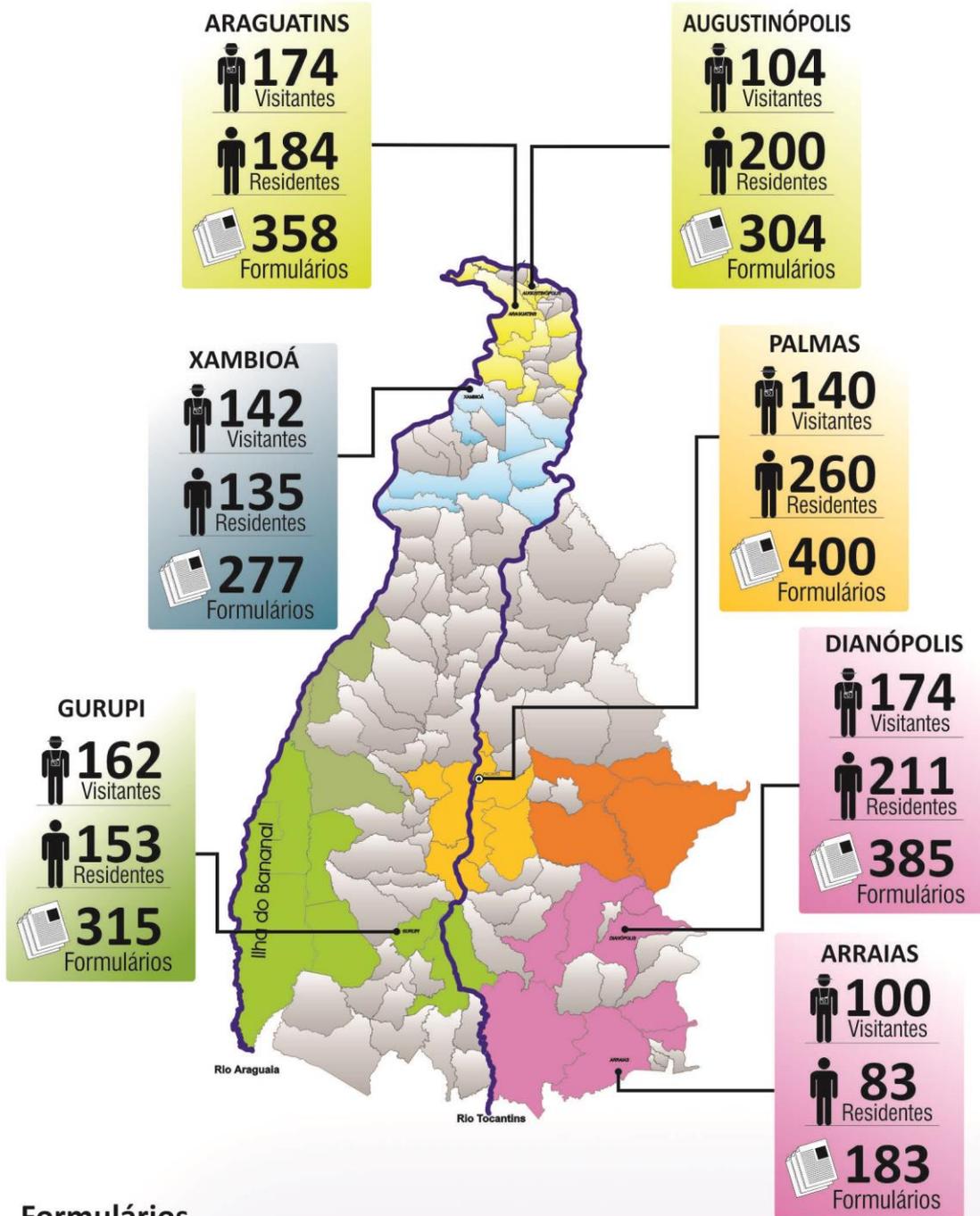
Foram aplicados 2.214 questionários com participantes do evento, sendo 995 visitantes e 1.219 residentes durante 5 (cinco) dias de realização do evento em 07 municípios tocantinenses. A distribuição amostral definida com a aplicação da pesquisa foi de 55% dos questionários aplicados com residentes e 45% dos questionários aplicados com visitantes (turistas ou excursionistas), correspondendo a uma margem de erro no entorno de 3% e uma margem de confiança no entorno de 95%. O público participante nos eventos pesquisados, estimado pela Polícia Militar do Estado do Tocantins, foi de 218.100 pessoas, entre residentes, turistas e excursionistas.

CARNAVAL 2010

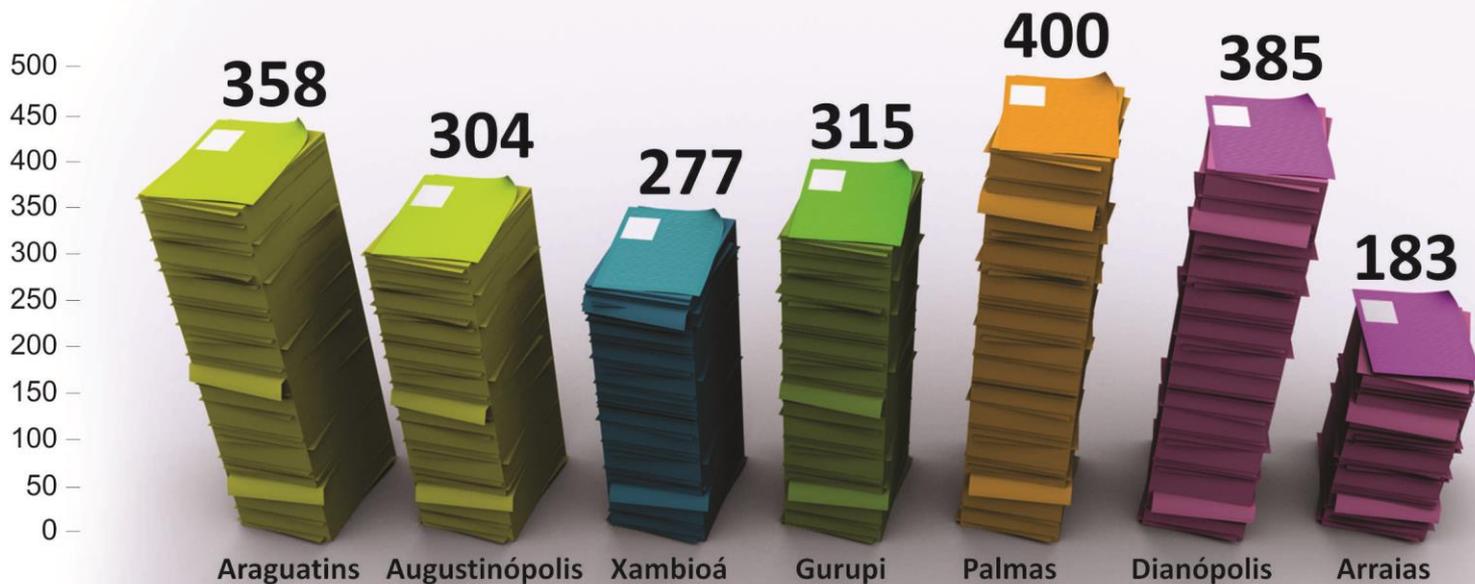
Pesquisa de Avaliação do Público Participante

LEGENDA

- Bico do Papagaio
- Vale dos Grandes Rios
- Serras e Lago
- Encantos do Jalapão
- Serras Gerais
- Lagos e Praias do Cantão
- Ilha do Bananal



Formulários



4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Procedência dos visitantes; Perfil do Público Participante, Avaliação do Público Participante sobre os Eventos, Avaliação do Público Participante sobre os Municípios e Movimentação Financeira Gerada nos Eventos.

4.1 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / PAÍIS

A demanda turística do Carnaval Tocantinense 2010 foi originada, em sua maioria, de diversas localidades do Estado do Tocantins e de outros Estados brasileiros, correspondendo a 99,75% de visitantes entrevistados procedentes do Brasil. 0,25% dos entrevistados são procedentes da Espanha.



99,75% dos entrevistados residem no Brasil e 0,25% residem na Espanha.

4.2 ORIGEM E DESTINO DOS VISITANTES / UNIDADES FEDERATIVAS

O quadro 01 de distribuição da demanda de visitantes permite compreender a direção e a magnitude do fluxo turístico procedente das Unidades Federativas brasileiras, no período carnavalesco.

No quadro 01 é possível verificar a importância do fluxo turístico emissivo (das Unidades Federativas) por região turística do Estado, expostos na coluna com somatório na linha inferior da matriz. Considerando a Região Turística do Bico do Papagaio, o Estado do Pará é responsável pela maior porcentagem de emissão de visitantes, correspondendo a 63,16% dos entrevistados nesta região. Considerando a Região Turística do Vale dos Grandes Rios, o Estado do Pará também é responsável pela maior porcentagem de emissão de visitantes, correspondendo a 35,70% dos entrevistados nesta região. Considerando a Região Turística da Ilha do Bananal, Serras e Lagos e Serras Gerais o Estado de

Goiás é responsável pela maior porcentagem de emissão de visitantes, correspondendo a 69,23%, 41,05% e 36,05% dos entrevistados nestas regiões, respectivamente.

A análise dos dados apresentados abaixo não pode ser representada se considerarmos a amostra agregada em nível de Tocantins, pois as amostragens compostas nas regiões turísticas são divergentes.

Quadro 01 – Distribuição da Demanda de Visitantes / Unidades Federativas

Região Política - Brasil -		Região Turística do Tocantins				
		Bico do Papagaio	Vale dos Grandes Rios	Ilha do Bananal	Serras e Lagos	Serras Gerais
Unidades Federativas		%	%	%	%	%
Norte	Pará	63,16	35,70	0,00	6,32	0,00
	Maranhão	23,02	25,00	0,00	5,26	2,32
Nordeste	Bahia	0,66	0,00	3,85	4,21	13,95
	Ceará	3,29	1,79	0,00	1,05	0,00
	Sergipe	0,00	0,00	0,00	1,05	0,00
	Paraíba	3,95	0,00	0,00	0,00	0,00
	Piauí	0,00	0,00	0,00	0,00	3,49
	Rio Grande do Norte	0,00	1,79	1,92	0,00	0,00
Centro Oeste	Goiás	1,97	14,29	69,23	41,05	36,05
	Minas Gerais	0,00	1,79	3,85	8,42	1,16
	Mato Grosso	1,97	0,00	7,69	0,00	0,00
Sudeste	São Paulo	1,32	7,14	0,00	4,21	2,33
	Rio de Janeiro	0,66	0,00	0,00	2,11	0,00
Sul	Paraná	0,00	0,00	0,00	2,11	0,00
Distrito Federal		0,00	12,50	13,46	24,21	40,70
Total		100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: ADTUR – TO

4.3 ORIGEM E DESTINO DOS VISITANTES / REGIÕES TURÍSTICAS

No quadro 02 é possível verificar a distribuição do fluxo turístico doméstico entre as regiões turísticas do Estado do Tocantins, expostos nas linhas com somatório na coluna à direita da matriz. Considerando a Região Turística do Bico do Papagaio como núcleo emissor, a maioria dos visitantes teve como principal destino municípios da mesma região, correspondendo a 83,93% dos entrevistados. Considerando a Região Turística do Vale dos Grandes Rios como núcleo emissor, a maioria dos visitantes teve como principal destino os municípios da mesma região, correspondendo a 69,23% dos entrevistados. Considerando a Região Turística da Ilha do Bananal como núcleo emissor, a maioria dos

visitantes teve como principal destino os municípios da mesma região, correspondendo a 51% dos entrevistados. Considerando a Região Turística da Serras e Lagos como núcleo emissor, a maioria dos visitantes teve como principal destino os municípios da Região Turística Serras Gerais, correspondendo a 53,21% dos entrevistados. Considerando a Região Turística das Serras Gerais como núcleo emissor, a maioria dos visitantes teve como principal destino os municípios da mesma região, correspondendo a 79,31% dos entrevistados.

Quadro 02 – Distribuição da Demanda de Visitantes / Região Turística

Região Turística	Bico do Papagaio	Vale dos Grandes Rios	Ilha do Bananal	Serras e Lagos	Serras Gerais	Total (%)
	Região de Destino					
Bico do Papagaio	83,93%	12,50%	0%	0%	3,57%	100%
Vale dos Grandes Rios	13,46%	69,23%	2%	8%	7,69%	100%
Ilha do Bananal	1,69%	8,47%	51%	15%	23,73%	100%
Serras e Lagos	6,42%	18,35%	13%	9%	53,21%	100%
Serras Gerais	3,45%	0,00%	17%	0%	79,31%	100%

Fonte: ADTUR – TO

O quadro 03 sobre a relação entre o emissor e o receptor das Regiões Turísticas Tocantinenses indica qual é preponderantemente emissiva ou receptiva. Relação maior que um (1,0) significa que na região o turismo emissor tem maior destaque que o receptor. Por outro lado, se a relação for menor que um (1,0), a região destaca-se mais pelo turismo receptor do que pelo emissor.

Quadro 03 – Relação Emissivo / Receptivo

Região Turística - Tocantins -	Emissivo (%)	Receptivo (%)	Relação Emissivo / Receptivo
Bico do Papagaio	18,36	22,99	0,7
Vale dos Grandes Rios	17,05	18,16	0,9
Ilha do Bananal	19,34	16,32	1,1
Serras e Lagos	35,74	14,71	2,4
Serras Gerais	9,51	27,82	0,3
	100%	100%	1,0

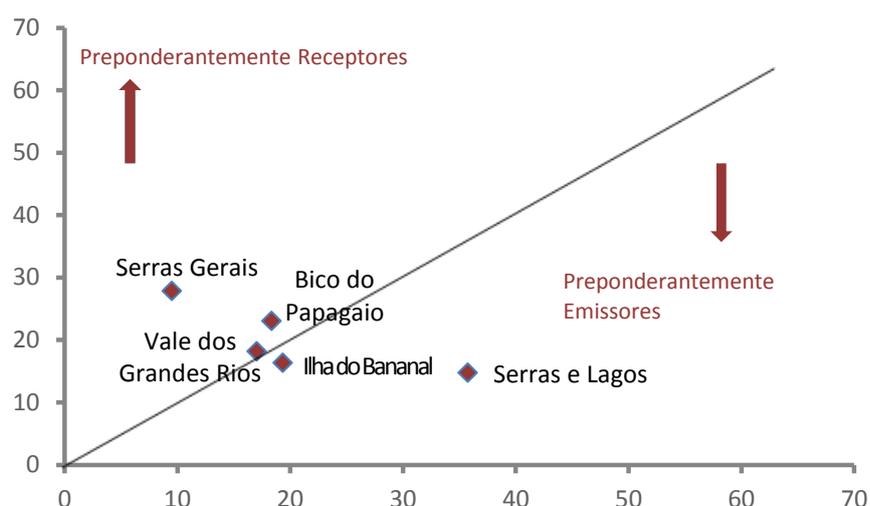
Fonte: ADTUR – TO

Cabe ressaltar que as considerações apresentadas abaixo sobre o quadro 03, são referentes ao período carnavalesco, cenário este que pode ser diferente nos demais períodos do ano.

A relação emissivo/receptivo da Região Turística do Bico do Papagaio foi de 0,7, indicando tratar-se de uma região preponderadamente receptiva. Na Região Turística do Vale dos Grandes Rios, a relação 0,9 sinaliza o turismo receptivo também é seu destaque, porém próximo ao equilíbrio na relação emissivo/receptivo. Já na Região Turística da Ilha do Bananal o resultado 1,1 indica tratar-se de uma região com maior destaque turismo emissivo, podendo se observar que a relação emissivo/receptivo se apresentou próximo ao equilíbrio também. Quanto a Região Turística da Serras e Lagos o resultado 2,4 indicou tratar-se de uma região preponderadamente emissiva. Na Região Turística das Serras Gerais a relação 0,3 sinalizou tratar-se de uma região preponderadamente Receptiva.

No gráfico 01, estes resultados podem ser lidos da seguinte forma: as regiões situadas abaixo e à direita da linha diagonal que cruza o gráfico são preponderantemente emissivas - aquelas com relação emissivo/receptivo maior que um. Já as regiões situadas acima e à esquerda da linha são preponderantemente receptivas – relação menor que um. As regiões que apresentam equilíbrio entre o fluxo receptivo e o emissivo estão próximas da diagonal.

Gráfico 01 – Relação Emissivo / Receptivo



4.4 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / MUNICÍPIOS DE OUTROS ESTADOS

Considerando a recepção de turistas procedentes de outros Estados da Federação, os municípios com maior porcentagem de emissão de turistas foram: Goiânia (17,3%) Brasília (15,4%), Imperatriz (8,1%) e Marabá (7,7%).

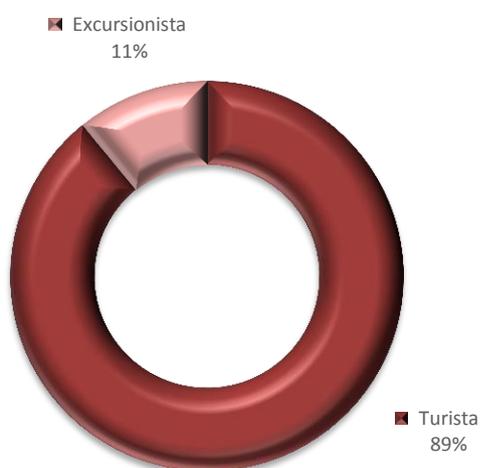
Tabela 01 – Procedência por Municípios de Outros Estados

Municípios	%	Municípios	%	Municípios	%
Goiânia	17,3	Xinguara	0,6	Feira de Santana	0,2
Brasília	15,4	Barreiras	0,6	Goianésia	0,2
Imperatriz	8,1	Catalão	0,6	Grajaú	0,2
Marabá	7,7	Porto da Balsa	0,6	Inhumas	0,2
Barra Grande	2,8	Açailândia	0,4	Ipichuna	0,2
Palestina	2,6	Ceres	0,4	Iporá	0,2
São Paulo	1,7	Goianópolis	0,4	Jequié	0,2
Luiz Eduardo Magalhães	1,5	Juazeiro	0,4	Maceió	0,2
Brejo Grande	1,5	Jussara	0,4	Moemia	0,2
São Geraldo	1,5	Mutunópolis	0,4	Mozarlândia	0,2
Cajaseiro	1,3	Natal	0,4	Paraopebas	0,2
Campos Belos	1,3	Piçara	0,4	Poços de Caldas	0,2
Rio Maria	1,3	Pirinópolis	0,4	Rinópolis	0,2
São Raimundo	1,1	Santa Ines	0,4	Rio Verde	0,2
Redenção	1,1	São Luis	0,4	Santa Cruz	0,2
Belém	0,9	Uberlândia	0,4	Santos	0,2
Belo Horizonte	0,9	Anápolis	0,2	São Felix	0,2
Fortaleza	0,9	Aparecida de Goiânia	0,2	Tucuruí	0,2
Porangatu	0,9	Apiai	0,2	Uberaba	0,2
Repartimento	0,9	Aracaju	0,2	Uruaçu	0,2
Vila Rica	0,9	Balsas	0,2		
Tucumã	0,9	Codó	0,2		
Rio de Janeiro	0,6	Cuiabá	0,2		
Salvador	0,6	Dourados	0,2		
Patos de Minas	0,6	Estreito	0,2		
				Total	100 %

4.5 PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE

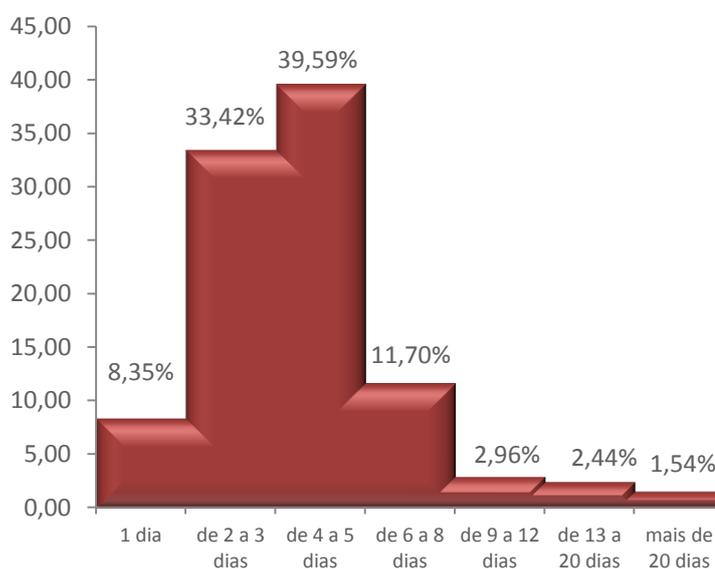
Dos entrevistados considerados visitantes, que participaram do evento 11% retornaram ao município de origem ou prosseguiram a viagem para outro destino, sendo considerados excursionistas e 93% pernoveram nos municípios visitados, sendo considerados turistas. Dentre os turistas que pernoveram 33,42% permaneceram de 2 a 3 dias, 39,59% permaneceram de 4 a 5 dias, 11,70% permaneceram de 6 a 8 dias e 8,35% permaneceram de apenas 1 dia.

Gráfico 02 – Turista x Excursionista



Fonte: ADTUR – TO

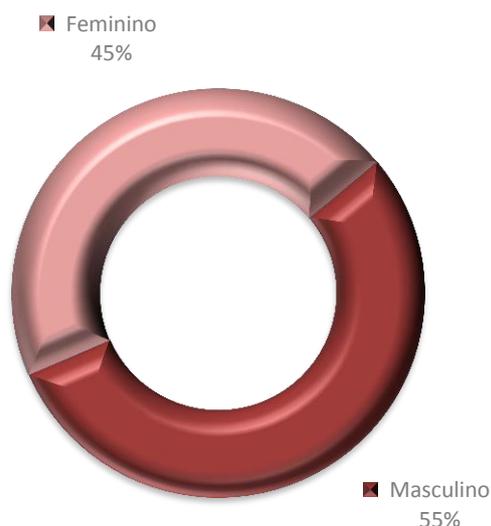
Gráfico 03 – Dias de Permanência



Fonte: ADTUR – TO

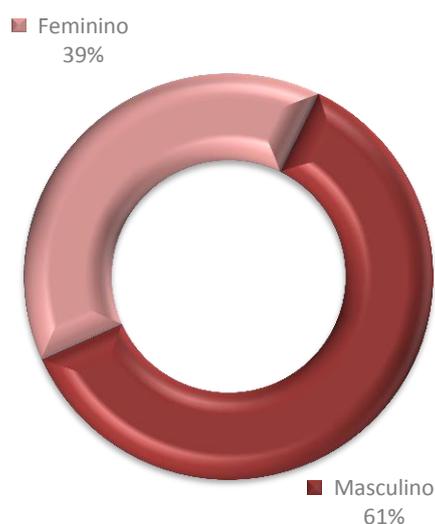
Quanto ao gênero dos residentes 55% são do sexo masculino e 45% dos entrevistados do sexo feminino. Com relação aos visitantes 61% dos entrevistados é do sexo masculino e 39% do sexo feminino. Observa-se que ocorre o equilíbrio de homens e mulheres na amostra de residentes e visitantes.

Gráfico 04 – Sexo / Residente



Fonte: ADTUR – TO

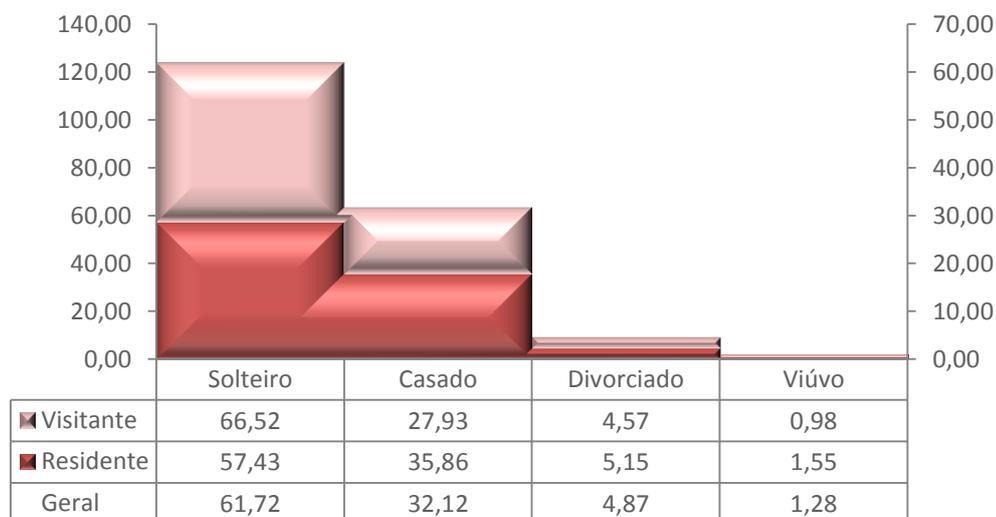
Gráfico 05 – Sexo / Visitante



Fonte: ADTUR – TO

A maioria dos residentes entrevistados são solteiros (57,43%), seguido de casados (35,86%), divorciados (5,15%) e viúvos (1,55%). Com relação ao estado civil dos visitantes 66,52% declararam ser solteiros, 27,93% casados, 4,57% divorciados e 0,98% viúvos. Considerando o público geral dos eventos 61,72% se apresentaram solteiros, 32,12% casados, 4,87% divorciados e 1,28% viúvos. Pode-se observar significativas porcentagens de casados nas amostras de residentes e visitantes, ocorrendo maior concentração de casados entre os residentes.

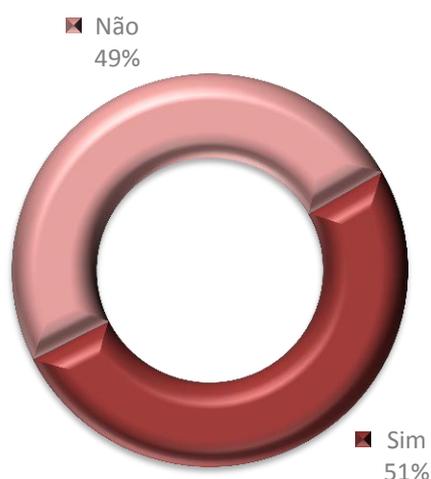
Gráfico 06 – Estado Civil



Fonte: ADTUR – TO

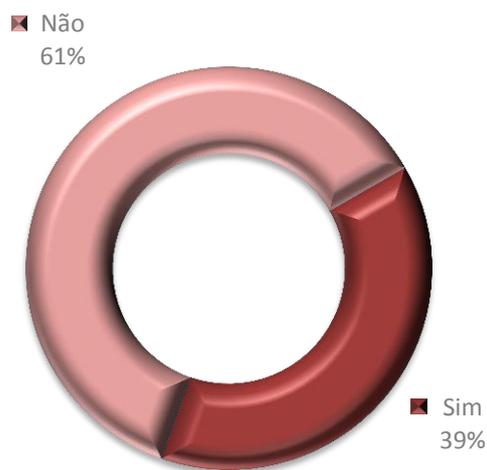
A maior parte dos residentes entrevistados possui filhos (dependentes), correspondendo a 51% dos entrevistados, no entanto, aproximada parcela dos entrevistados se apresentaram sem dependentes (49%). Quanto aos visitantes entrevistados (61%) não possuem dependentes e 39% dos mesmos possuem dependentes.

Gráfico 07– Possui Dependentes / Residente



Fonte: ADTUR – TO

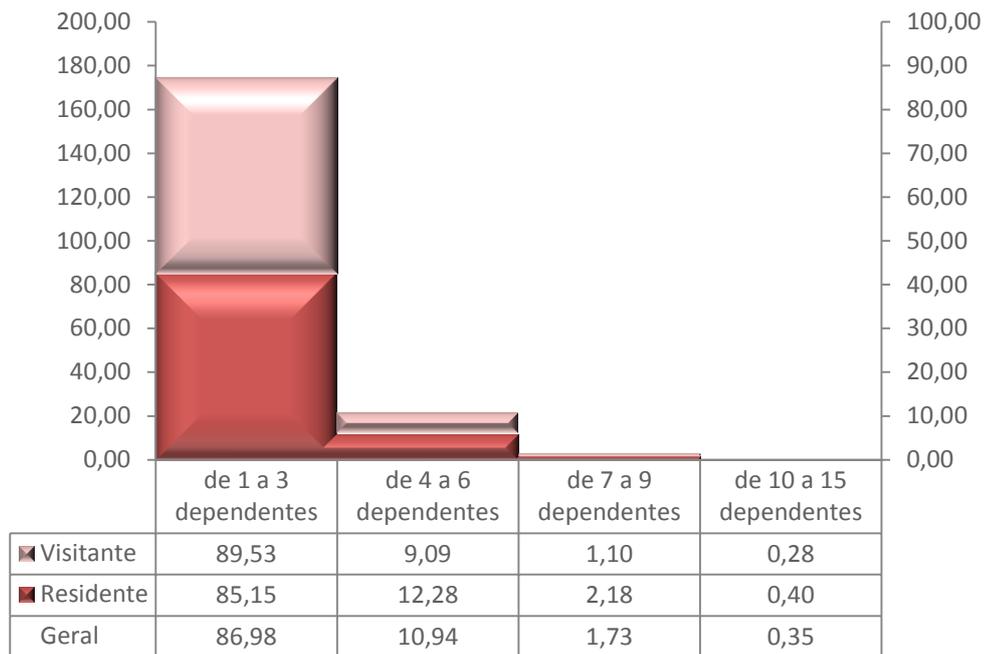
Gráfico 08 – Possui Dependentes / Visitante



Fonte: ADTUR – TO

Quanto aos residentes entrevistados 85,15% possuem de 1 a 3 dependentes, 21,28% possuem 4 a 6 dependentes, 2,18% possuem de 7 a 9 dependentes e 0,40% de 10 a 15 dependentes. Com relação aos visitantes entrevistados 89,53% possuem de 1 a 3 dependentes, 9,09% possuem 4 a 6 dependentes, 1,10% possuem de 7 a 9 dependentes e 0,28% de 10 a 15 dependentes. Considerando o público geral dos eventos 86,98% possuem de 1 a 3 dependentes, 10,94% possuem 4 a 6 dependentes, 1,73% possuem de 7 a 9 dependentes e 0,35% de 10 a 15 dependentes.

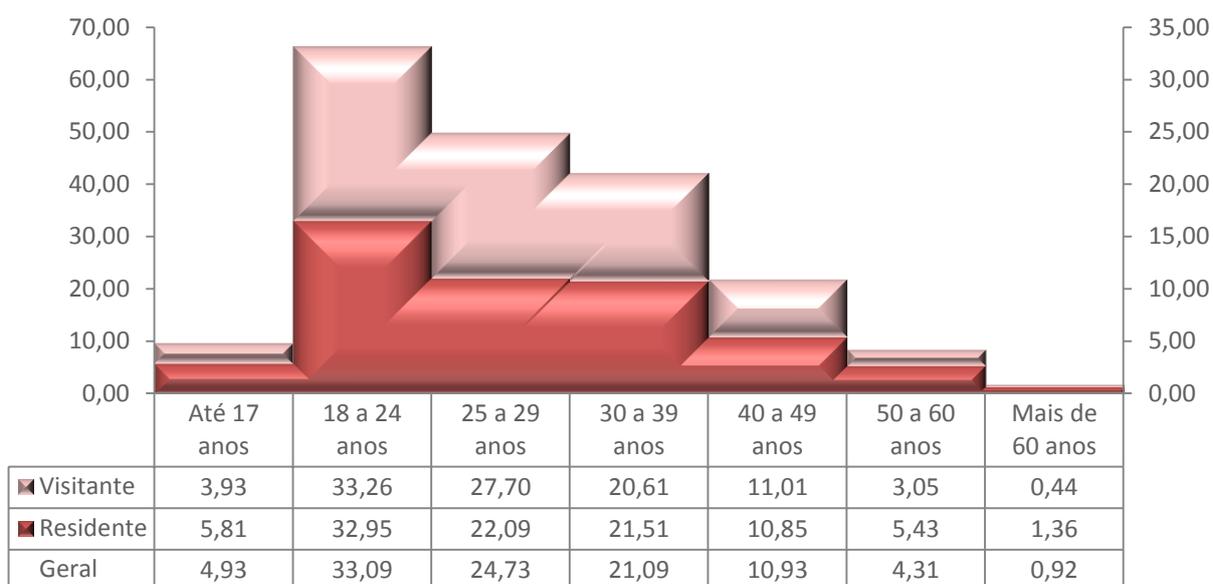
Gráfico 09 – Quantidade de Dependentes



Fonte: ADTUR – TO

A faixa etária da maioria dos residentes entrevistados está concentrada nas idades entre 18 a 24 anos (32,95%), seguido das faixas de 25 a 29 anos, com 22,09% e 30 a 39 anos, com 21,51%. Cerca de 6 % dos mesmos possuem até 17 anos, 16% possuem de 40 a 60 anos e 1,36% acima de 60 anos. Quanto a faixa etária dos visitantes entrevistados a maioria possui entre 18 a 24 anos (33,26%), seguido das faixas de 25 a 29 anos, com 27,70% e 30 a 39 anos, com 20,61%. Cerca de 4 % dos mesmos possuem até 17 anos, 14,06% possuem de 40 a 60 anos e 0,44% acima de 60 anos. Considerando o público geral dos eventos 4,93% possuem até 17 anos, 24,73% de 25 a 29 anos, 21,09% de 30 a 39%, 15,24 de 40 a 60 anos e 0,92% mais de 60 anos, sendo que a maioria possui de 18 a 24 anos, correspondendo a 33,09% dos entrevistados.

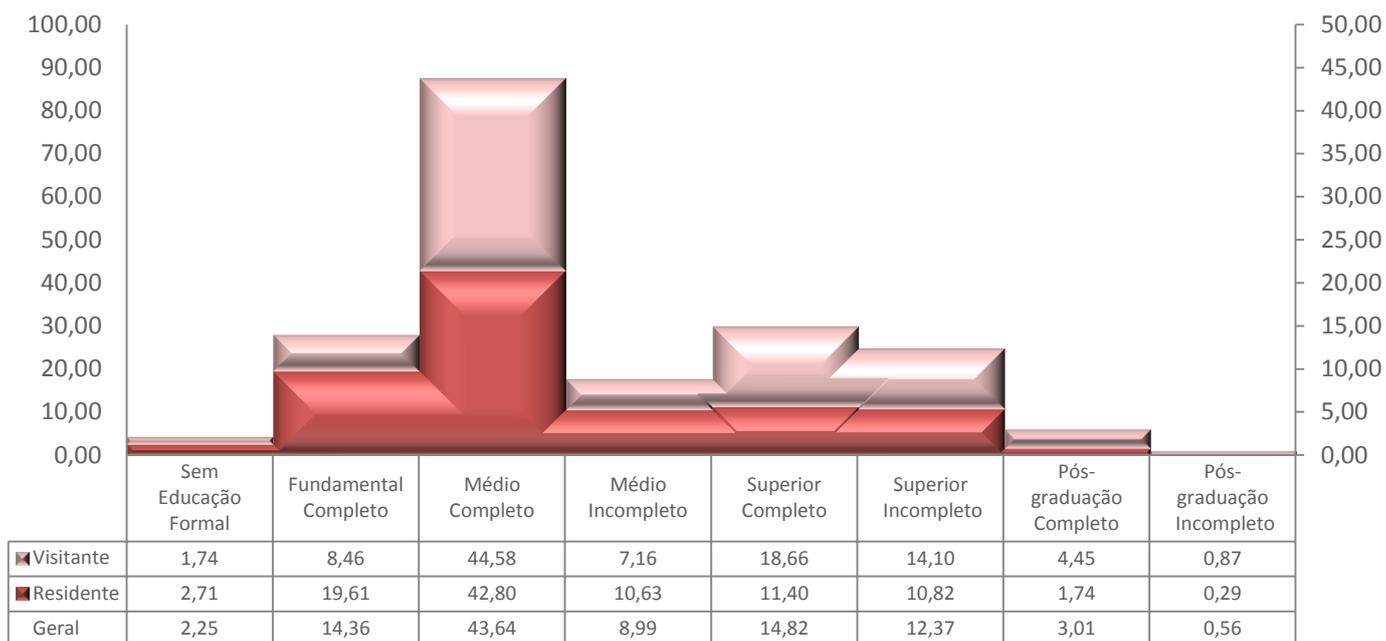
Gráfico 10 – Faixa Etária



Fonte: ADTUR – TO

O nível de escolaridade dos residentes entrevistados se apresentou em sua maioria com o nível médio completo (42,80%) que somado aos residentes entrevistados com nível médio incompleto (10,63%) corresponde a 53,43% dos residentes que declararam estar no nível médio de escolaridade. 2,71% não possuem educação formal, 19,61% possuem apenas o nível fundamental completo, 22,22% se apresentou com nível superior completo ou incompleto e cerca de 2% dos residentes entrevistados possuem pós-graduação completa ou incompleta. O nível de escolaridade dos visitantes entrevistados se apresentou em sua maioria com o nível médio completo (44,58%) que somado aos turistas entrevistados com nível médio incompleto (7,16%) corresponde a 51,74% dos mesmos que se encontram em nível médio de escolaridade. 1,74% não possuem educação formal e 8,46% possuem apenas o nível fundamental completo. Significante parte da amostra se apresentou com nível superior completo ou incompleto (32,76%) e cerca de 5% dos residentes entrevistados possuem pós-graduação completa ou incompleta. Considerando o público geral dos eventos 2,25% não possuem educação formal, 14,36% possuem o nível fundamental completo, 52,63% possuem o nível médio completo ou incompleto, 27,19% possuem o nível superior completo ou incompleto e 3,57% possuem pós-graduação completa ou incompleta.

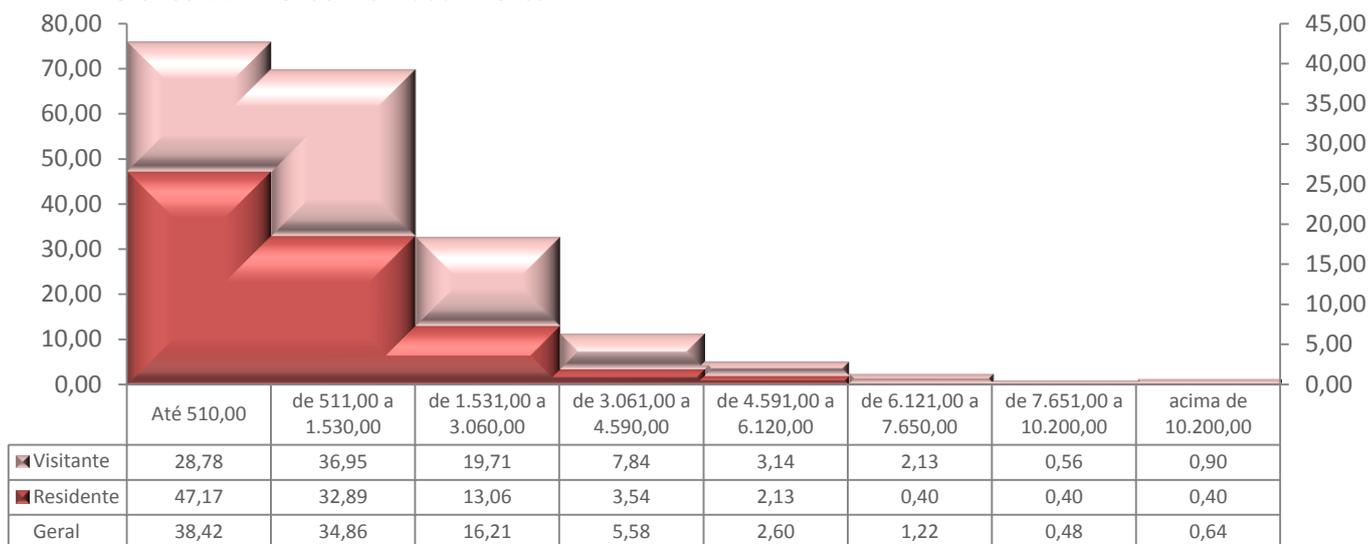
Gráfico 11 – Nível de Escolaridade



Fonte: ADTUR – TO

Quanto a renda mensal individual a maioria dos residentes entrevistados (47,17%) declarou ganhar até R\$ 510,00. Cerca de 33% se enquadra na faixa de R\$ 511,00 a R\$ 1.530,00 e 13,06% possuem renda de R\$ 1.531,00 a R\$3.060,00. Cerca de 5,67% possuem renda de R\$ 3.061,00 a R\$ 6.120,00 e 0,80% de R\$ 6.121,00 a R\$ 10.200,00. Somente 0,40% possuem renda acima de R\$10.200,00. Quanto a renda mensal individual dos visitantes entrevistados a maioria declarou ganhar entre R\$ 511,00 a R\$ 1.530,00, correspondendo a 36,95%. Cerca de 29% ganha até R\$ 510,00 e 19,71% se enquadra na faixa de de R\$ 1.531,00 a R\$ 3.060,00. Cerca de 11% possuem renda de R\$ 3.061,00 a R\$ 6.120,00 e 2,69% de R\$ 6.121,00 a R\$ 10.200,00. Somente 0,90% possuem renda acima de R\$10.200,00. Considerando o público geral dos eventos 38,42% possuem renda de até R\$ 510,00, 34,86% entre R\$ 511,00 a R\$ 1.530,00, 16,21% entre R\$1.531,00 a R\$ 3.060,00, 8,18% entre R\$ 3.061,00 a R\$ 6.120,00, 1,7% entre R\$6.121,00 a R\$ 10.200,00 e 0,64% acima de R\$10.200,00.

Gráfico 12 – Renda Individual Mensal



Fonte: ADTUR – TO

4.5.1 PERFIL PREDOMINANTE DE RESIDENTES E VISITANTES

O perfil predominante do residente apresentou-se como: do sexo masculino, solteiro, possui dependentes (filhos) estando na faixa de 1 a 3 dependentes, com a idade entre 18 e 24 anos, nível médio completo, e com uma renda individual mensal de até um salário mínimo (R\$ 510,00). O perfil predominante do excursionista apresentou-se como: do sexo masculino, solteiro, não possui dependentes, porém os que possuem se enquadram na faixa de 1 a 3 dependentes, com a idade entre 18 e 24 anos, nível médio completo, e com uma renda individual mensal de até um salário mínimo (R\$ 510,00). O perfil predominante do turista apresentou-se como: do sexo masculino, solteiro, não possui dependentes, porém os que possuem se enquadram na faixa de 1 a 3 dependentes, com a idade entre 18 e 24 anos, nível médio completo, e com uma renda individual mensal estando na faixa de R\$ 511,00 a R\$ 1.530,00. Considerando o público geral dos eventos, o perfil predominante dos entrevistados se apresentou como: do sexo masculino, solteiro, não possui dependentes, porém os que possuem se enquadram na faixa de 1 a 3 dependentes, com a idade entre 18 e 24 anos, nível médio completo, e com uma renda individual mensal de até um salário mínimo (R\$ 510,00).

Tabela 02 – Perfil Predominante do Público Participante

Perfil Predominante dos Residentes e Visitantes / Carnaval Tocantins 2010				
Variáveis	Residente	Visitante		Geral
		Excursionista	Turista	
Sexo	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino
Estado Civil	Solteiro	Solteiro	Solteiro	Solteiro
Dependentes	Sim	Não	Não	Não
Quantidade de Dependentes	de 1 a 3 dependentes	de 1 a 3 dependentes	de 1 a 3 dependentes	de 1 a 3 dependentes
Faixa Etária	de 18 a 24 anos	de 18 a 24 anos	de 18 a 24 anos	de 18 a 24 anos
Nível de Escolaridade	Nível Médio Completo	Nível Médio Completo	Nível Médio Completo	Nível Médio Completo
Renda Mensal Individual	até R\$ 510,00	até R\$ 510,00	de R\$ 511,00 a R\$ 1.530,00	até R\$ 510,00

Fonte: ADTUR – TO

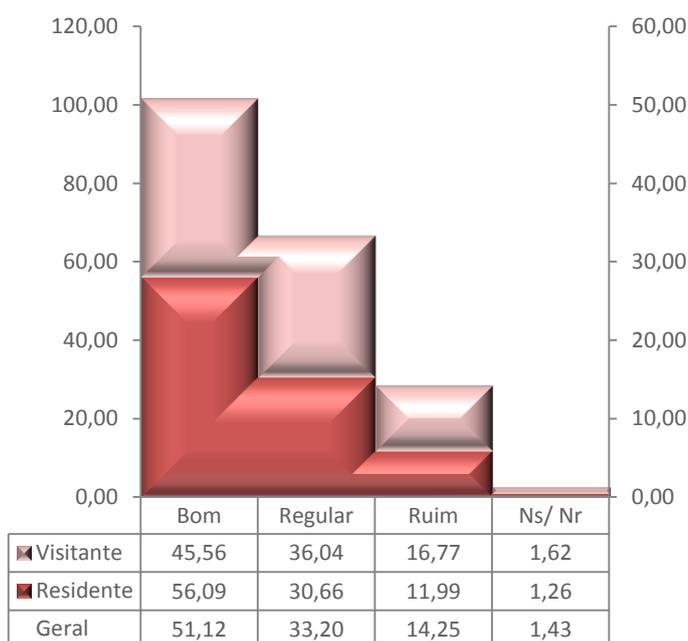
4.6 AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E VISITANTE SOBRE O EVENTO

Quanto a infra-estrutura e serviços ofertados no evento foram avaliados a limpeza pública, banheiros, segurança pública, sinalização, barracas comerciais, programação cultural, divulgação e estacionamento e a organização geral. Quanto a infra-estrutura básica e turística do município de Araguatins foram avaliados: rodoviária, transporte intermunicipal, posto médico, meios de hospedagens, restaurantes e diversão noturna. Os entrevistados avaliaram os quesitos supramencionados optando por um dos seguintes itens de respostas: Bom, Regular, Ruim e Ns/Nr (não soube / não respondeu).

Na avaliação da infra-estrutura e serviços ofertados no evento a maioria dos residentes entrevistados declarou estar “Bom” a limpeza do local (56,09%) e “Regular” as condições de uso dos banheiros. Pode se observar significativa porcentagem de entrevistados que avaliaram como “Regular” a limpeza do local, e “Ruim” as condições de uso dos banheiros correspondendo a 30,66% e 27,45%, respectivamente. Quanto aos visitantes entrevistados a maioria declarou estar “Bom” a limpeza do local (45,56%), e “Ruim” as condições de uso dos banheiros (36,65%). Pode se observar significativa porcentagem de entrevistados que avaliaram como “Regular” a limpeza do local e condições de uso dos banheiros,

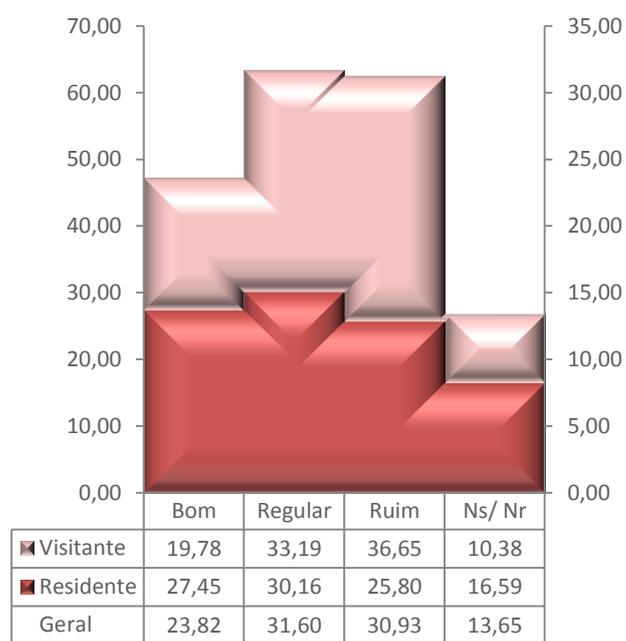
correspondendo a 36,04% e 33,19%, respectivamente. Considerando o público geral dos eventos a maioria declarou estar “Bom” a limpeza do local (51,12%), e “Regular” as condições de uso dos banheiros (31,60%). Pode se observar significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a limpeza do local e “Ruim” as condições de uso dos banheiros, correspondendo a 33,20% e 30,93%, respectivamente.

Gráfico 13 – Avaliação quanto a Limpeza



Fonte: ADTUR – TO

Gráfico 14 – Avaliação quanto aos Banheiros



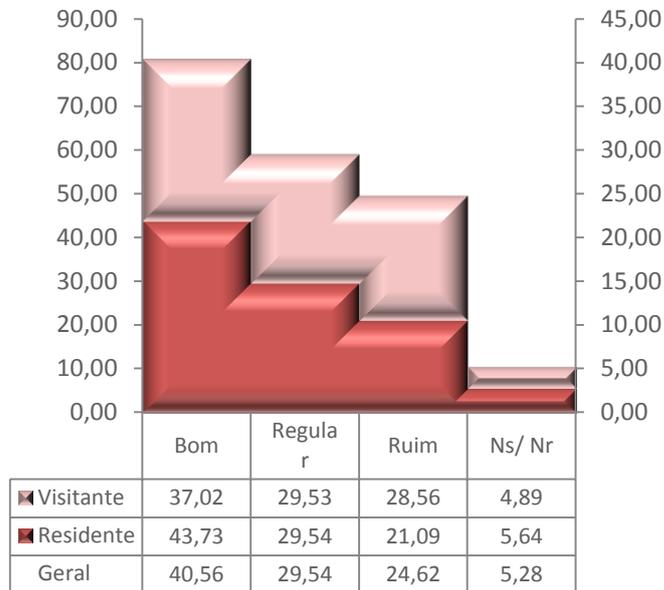
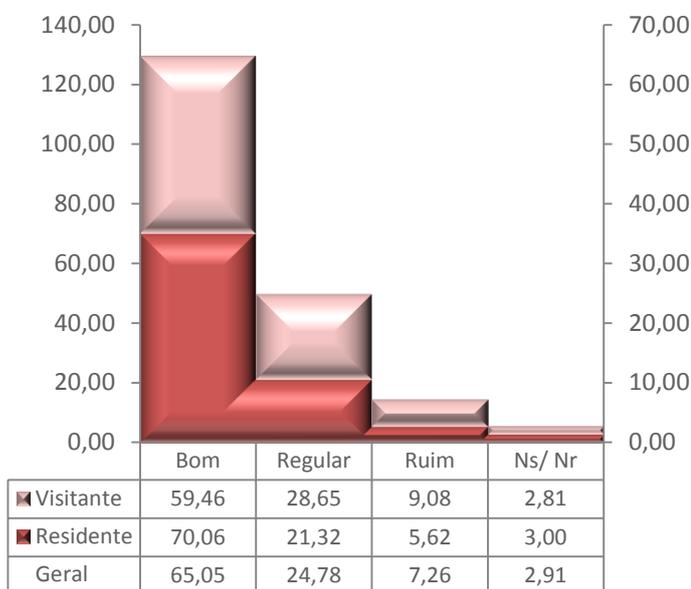
Fonte: ADTUR – TO

A maioria dos residentes entrevistados declarou estar “Bom” a segurança pública (70,06%), bem como a sinalização para chegar aos eventos (43,73%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a segurança pública (21,32%) e “Ruim” a sinalização para chegar aos eventos (21,09%). Quanto aos visitantes entrevistados a maioria declarou estar “Bom” a segurança pública (59,46%), bem como as sinalizações para chegar aos eventos (37,02%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a segurança pública (28,65%) e “Ruim” a sinalização para chegar aos eventos (28,56%). Considerando o público geral dos eventos a maioria declarou estar “Bom” a segurança pública (65,05%), bem como a sinalização para chegar aos eventos (40,56%). Porém observa-se significativa

porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a segurança pública (24,78%) e “Ruim” a sinalização para chegar aos eventos (24,62%).

Gráfico 15 – Avaliação quanto a Segurança Pública

Gráfico 16 - Avaliação quanto a Sinalização

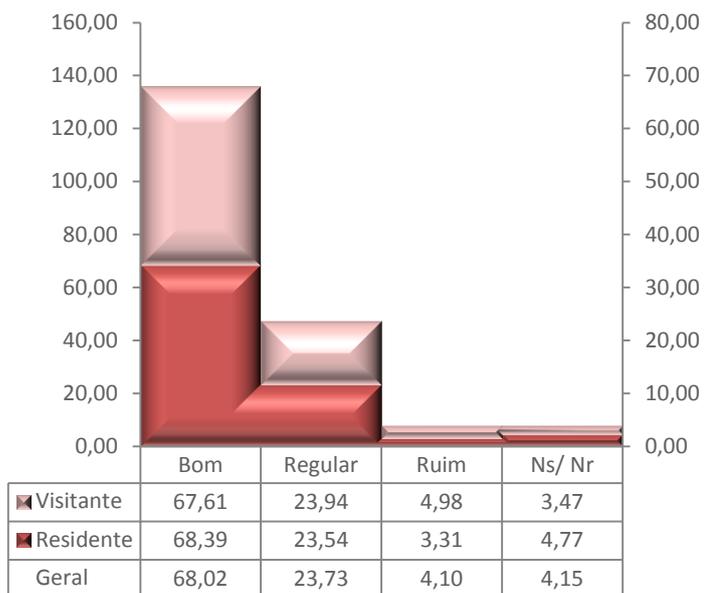


Fonte: ADTUR – TO

Fonte: ADTUR – TO

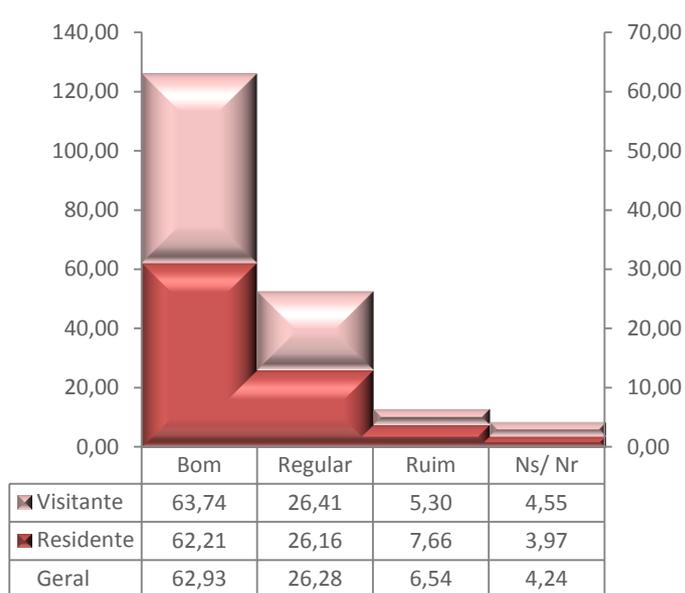
A maioria dos residentes entrevistados declarou estar “Bom” as barracas comerciais (68,39%), bem como a programação cultural (62,21%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” as barracas comerciais e a programação cultural, correspondendo a 23,54% e 26,16%, respectivamente. Quanto aos visitantes entrevistados a maioria declarou estar “Bom” as barracas comerciais (67,61%), bem como a programação cultural (63,74%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” as barracas comerciais e a programação cultural, correspondendo a 23,94% e 26,41%, respectivamente. Considerando o público geral dos eventos a maioria declarou estar “Bom” as barracas comerciais (68,02%), bem como a programação cultural (62,93%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” as barracas comerciais e a programação cultural, correspondendo a 23,73% e 26,28%, respectivamente.

Gráfico 17 – Avaliação quanto a Barracas Comerciais



Fonte: ADTUR – TO

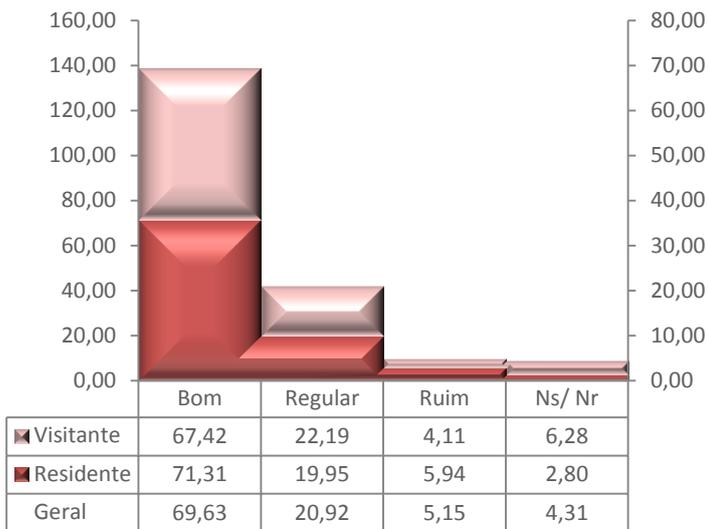
Gráfico 18 - Avaliação quanto a Programação Cultural



Fonte: ADTUR – TO

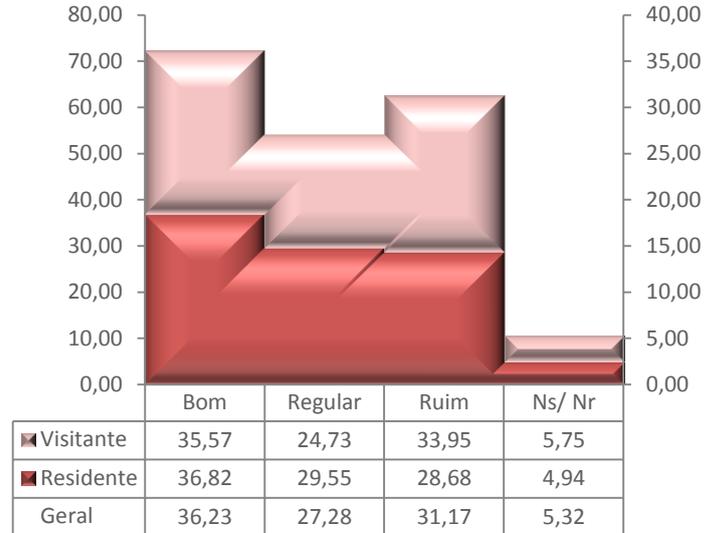
A maioria dos residentes entrevistados declarou estar “Bom” a divulgação dos eventos (71,31%), bem como os estacionamentos (36,82%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a divulgação dos eventos (19,95%) e “Ruim” os estacionamentos (28,68%). Quanto aos visitantes entrevistados a maioria declarou estar “Bom” a divulgação dos eventos (67,42%), bem como os estacionamentos (35,57%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a divulgação dos eventos (22,19%) e “Ruim” os estacionamentos (33,95%). Considerando o público geral dos eventos a maioria declarou estar “Bom” a divulgação dos eventos (69,63%), bem como os estacionamentos (36,23%). Porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” a divulgação dos eventos (20,92%) e “Ruim” os estacionamentos (31,17%).

Gráfico 19 – Avaliação quanto a Divulgação



Fonte: ADTUR – TO

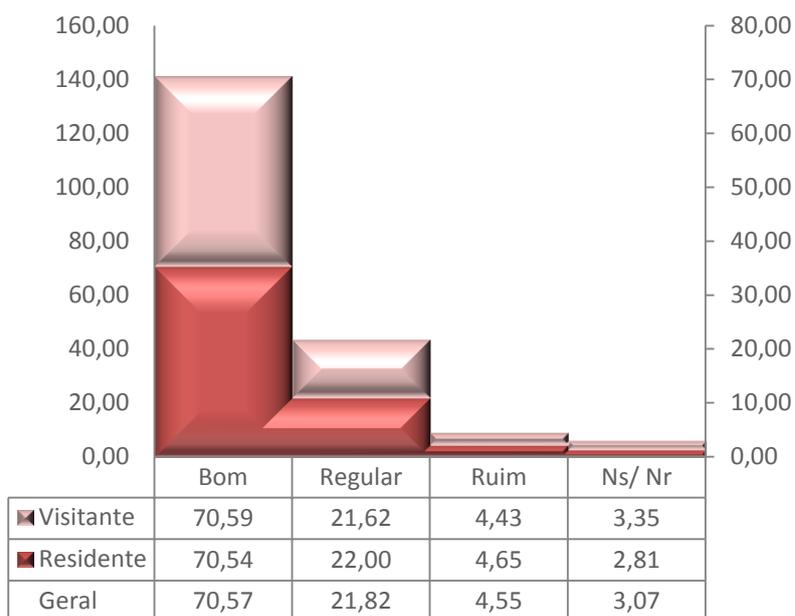
Gráfico 20 - Avaliação quanto ao Estacionamento



Fonte: ADTUR – TO

A maioria dos residentes entrevistados declarou estar “Bom” a organização dos eventos (70,54%), porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” (22%). Quanto aos visitantes entrevistados a maioria declarou estar “Bom” a organização dos eventos (70,59%), porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” (21,62%). Considerando o público geral dos eventos a maioria declarou estar “Bom” a organização dos eventos (70,57%), bem como os estacionamentos (36,23%). porém observa-se significativa porcentagem dos entrevistados que avaliaram como “Regular” (21,82%).

Gráfico 21 – Avaliação Quanto a Organização do Evento

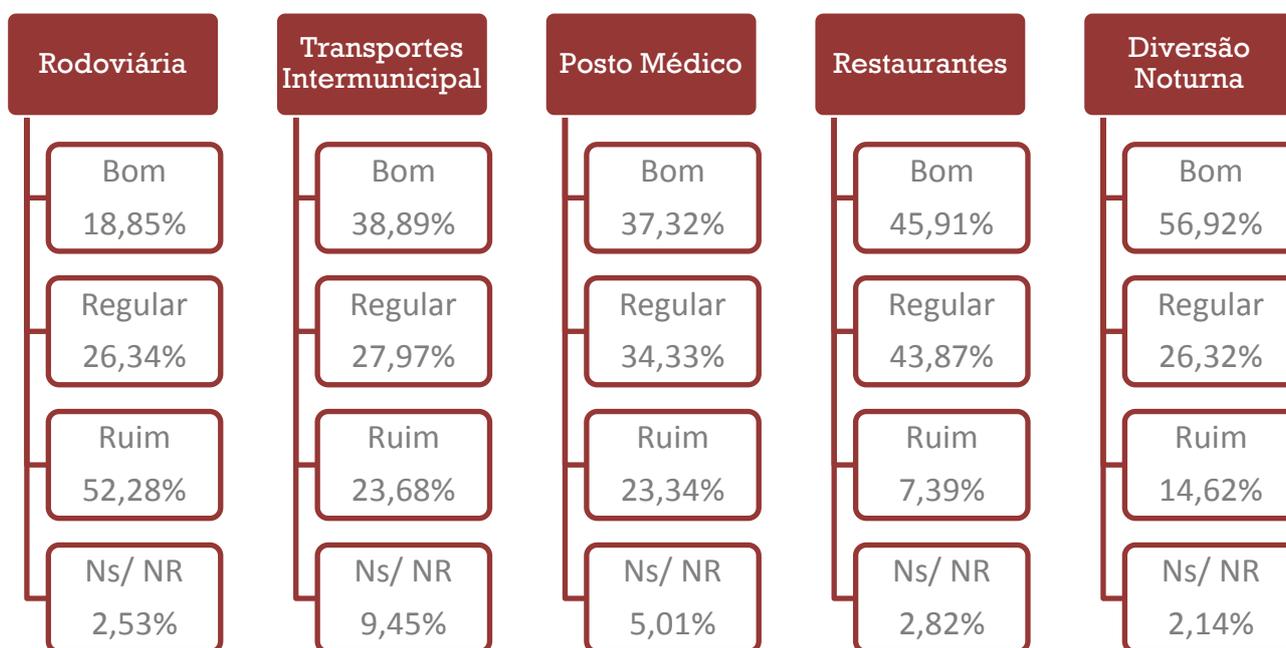


Fonte: ADTUR – TO

4.7 AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E VISITANTES SOBRE OS MUNICÍPIOS

Na avaliação dos residentes sobre a infra-estrutura básica e turística do município dos municípios pode-se observar que sobre as rodoviárias 18,85% declararam estar “Bom”, 26,34% declararam estar “Regular”, 52,28% estar “Ruim” e 2,53% não souberam responder ou não responderam. Sobre o transporte intermunicipal 38,89% afirmaram estar “Bom”, 27,97% afirmaram estar “Regular”, 23,68% estar “Ruim” e 9,45% não souberam responder ou não responderam. Sobre os postos médico 37,32% avaliaram como “Bom”, 34,33% avaliaram com “Regular”, 23,34% como “Ruim” e 5,01% não souberam responder ou não responderam. Sobre os restaurantes 45,91% acharam estar “Bom”, 43,87% acharam estar “Regular”, 7,39% estar “Ruim” e 2,28% não souberam responder ou não responderam. Sobre a diversão noturna 56,92% avaliaram como “Bom”, 26,32% avaliaram como “Regular”, 14,62% como ruim e 2,14% não souberam responder ou não responderam.

Avaliação dos Residentes Quanto a Infra-Estrutura Básica e Turística dos Municípios



Fonte: ADTUR – TO

Na avaliação dos visitantes sobre a infra-estrutura básica e turística do município dos municípios pode-se observar que sobre as rodoviárias 16,67% declararam estar “Bom”, 26,08% declararam estar “Regular”, 37,77% estar “Ruim” e 19,48% não souberam responder ou não responderam. Sobre o transporte intermunicipal 31,05% afirmaram estar “Bom”, 20,30% afirmaram estar “Regular”, 17,16% estar “Ruim” e 31,49% não souberam responder ou não responderam. Sobre os postos médico 27,64% avaliaram como “Bom”, 24,92% avaliaram com “Regular”, 12,19% como “Ruim” e 35,26% não souberam responder ou não responderam. Sobre os restaurantes 44,16% acharam estar “Bom”, 37,01% acharam estar “Regular”, 5,84% estar “Ruim” e 12,99% não souberam responder ou não responderam. Sobre os meios de hospedagem 52,28% acharam estar “Bom”, 26,03% acharam estar “Regular”, 4,34% estar “Ruim” e 17,35% não souberam responder ou não responderam. Sobre a diversão noturna 61,21% avaliaram como “Bom”, 20,91% avaliaram como “Regular”, 4,23% como ruim e 13,65% não souberam responder ou não responderam.

Avaliação dos Visitantes Quanto a Infra-Estrutura Básica e Turística dos Municípios

Rodoviária	Transportes Intermunicipal	Posto Médico	Restaurantes	Meios de Hospedagem	Diversão Noturna
Bom 16,67%	Bom 31,05%	Bom 27,64%	Bom 44,16%	Bom 52,28%	Bom 61,21%
Regular 26,08%	Regular 20,30%	Regular 24,92%	Regular 37,01%	Regular 26,03%	Regular 20,91%
Ruim 37,77%	Ruim 17,16%	Ruim 12,19%	Ruim 5,84%	Ruim 4,34%	Ruim 4,23%
Ns/ NR 19,48%	Ns/ NR 31,49%	Ns/ NR 35,26%	Ns/ NR 12,99%	Ns/ NR 17,35%	Ns/ NR 13,65%

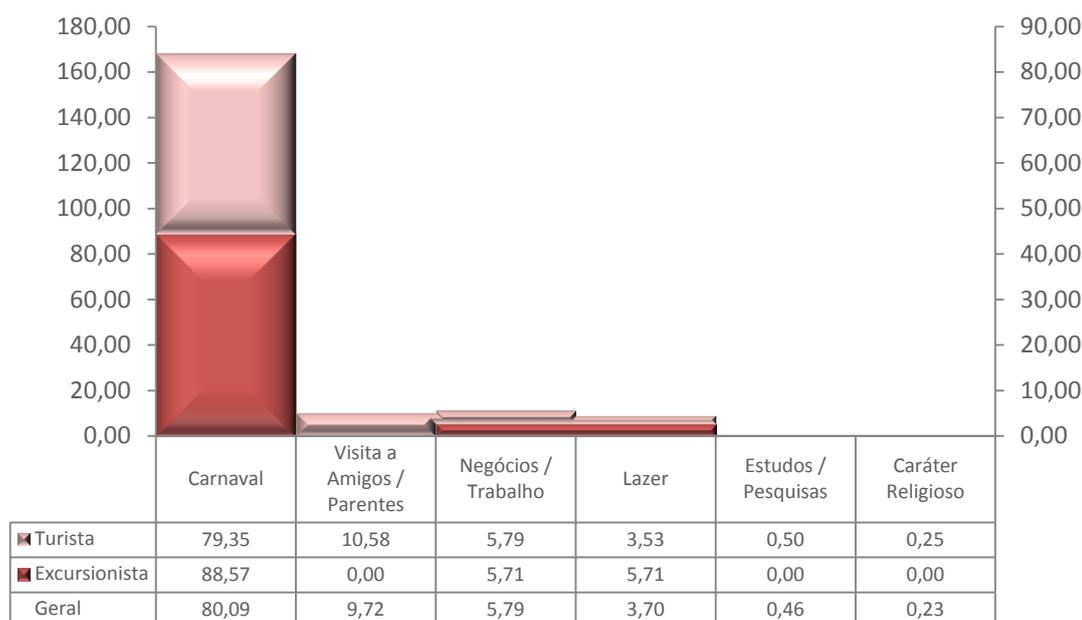
Fonte: ADTUR – TO

4.8 COMPORTAMENTO DO VISITANTE

Quanto ao principal motivo da viagem 79,35% dos turistas e 88,57% dos excursionistas afirmaram ter como principal motivo de viagem o Carnaval 2010. 10,58% dos turistas afirmaram ter como principal motivo de viagem a visita a amigos e/ou parentes, 5,79% dos turistas e 5,71% dos excursionistas afirmaram ter como principal motivo de viagem os negócios ou trabalho, 3,53% dos turistas e 5,71% dos excursionistas declararam viajar a lazer, 0,50% dos turistas afirmaram viajar para realização estudos e pesquisas, 0,25% dos turistas afirmaram que a viagem teve caráter religioso.

Considerando o Público Participante do evento 80,09% dos entrevistados afirmaram ter como principal motivo de viagem o Carnaval 2010. 5,79% dos mesmos afirmaram ter como principal motivo de viagem a visita a amigos e/ou parentes, 3,70% o lazer, 0,46% os estudos ou pesquisas e 0,23% afirmaram que a viagem teve caráter religioso.

Gráfico 22 – Principal Motivo de Viagem

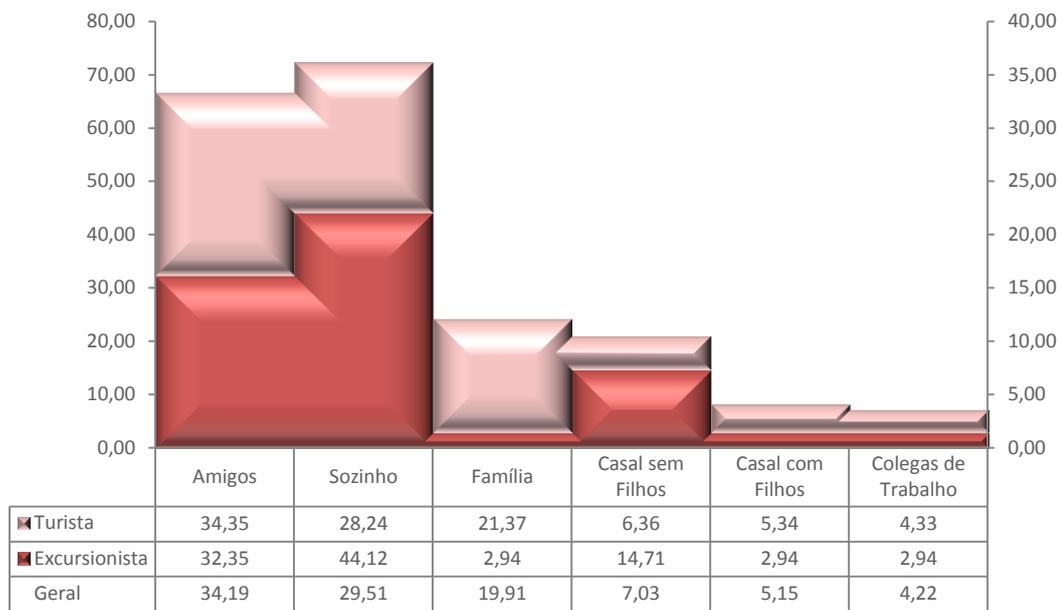


Fonte: ADTUR – TO

Quanto a companhia de viagem 34,35% dos turistas e 32,35% dos excursionistas afirmaram ter os amigos como acompanhantes. 28,24% dos turistas e 44,12% dos excursionistas declararam viajar sozinhos, 21,37% dos turistas e 2,94% dos excursionistas afirmaram ter como acompanhantes os familiares, 6,36% dos turistas e 14,71% dos excursionistas declararam viajar em casal sem filhos, 5,34% dos turistas e 2,94% dos excursionistas afirmaram viajar em casal com filhos, 4,33% dos turistas e 2,94% dos excursionistas afirmaram ter como companhia de viagem os colegas de trabalho.

Considerando o Público Participante do evento 34,19% declararam viajar com amigos, 29,51% viajar sozinhos, 19,91% com familiares, 7,03% em casal sem filhos, 5,15% em casal com filhos e 4,22% com colegas de trabalho.

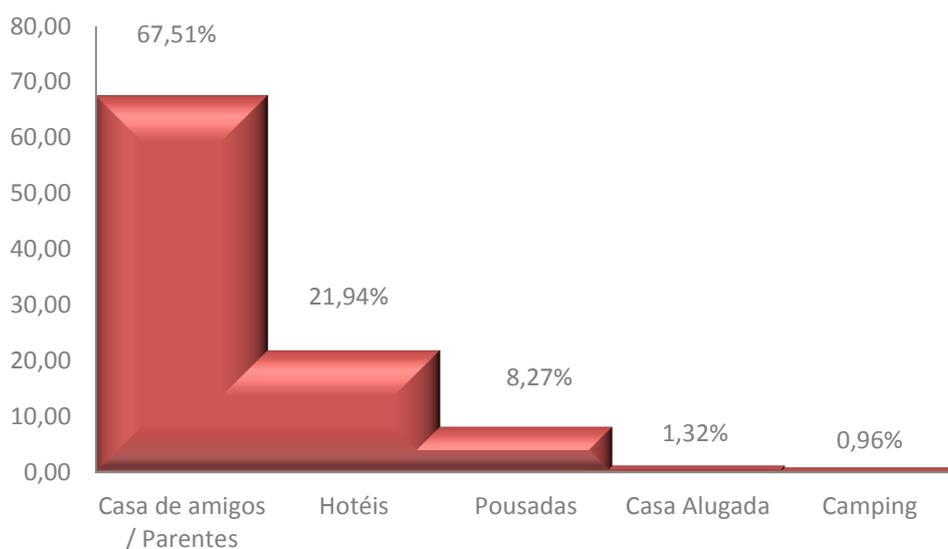
Gráfico 23 – Companhia de Viagem



Fonte: ADTUR – TO

A grande maioria dos turistas entrevistados pernitoou em casa de amigos ou parentes (67,51%), seguido dos estabelecimentos hoteleiros, seja hotel ou pousada, correspondendo a 30,21%. Pequena parcela dos turistas entrevistados utilizou meios de hospedagens alternativos como casa de aluguel (1,32%) e camping (0,96%).

Gráfico 24 – Meio de Hospedagem Utilizado - Turista



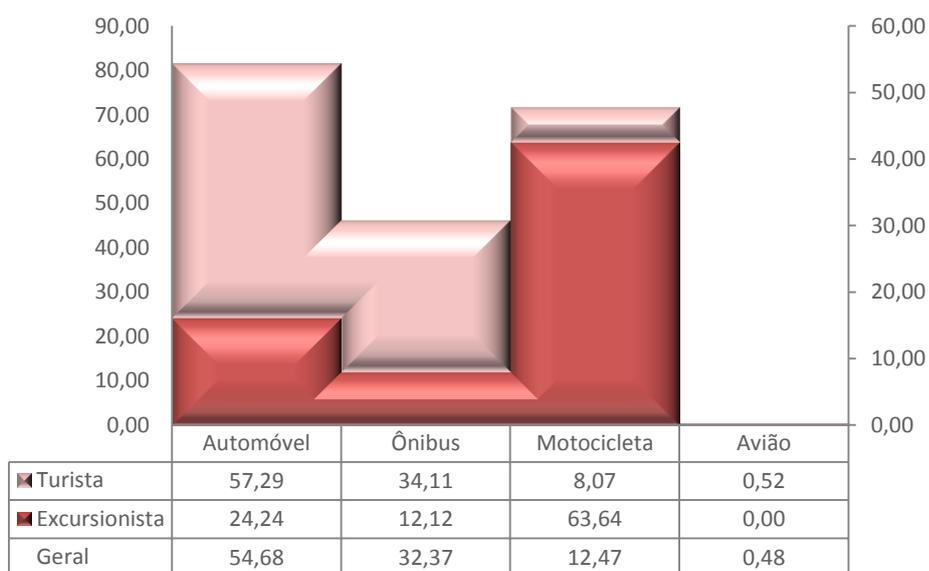
Fonte: ADTUR – TO

Quanto ao meio de transporte utilizado 57,29% dos turistas e 24,24% dos excursionistas declararam utilizar o automóvel como meio de transporte. 34,11% dos turistas e 12,12% dos excursionistas declararam utilizar o ônibus como meio de transporte, 8,07% dos turistas e 63,64% dos excursionistas declararam utilizar a motocicleta como meio de transporte, 0,52% dos turistas declararam ter utilizado o avião como meio de transporte.

Considerando o Público Participante do evento 54,68% dos entrevistados declararam utilizar o automóvel como meio de transporte, 32,37% utilizar o ônibus, 12,47% utilizar a motocicleta, e 0,48% dos entrevistados declararam utilizar o avião como meio de transporte.

Cabe ressaltar que a parcela de turistas que utilizaram o avião como meio de transporte, teve como destino o município de Palmas, observando que os demais municípios pesquisados não possuem aeroportos com vôos regulares.

Gráfico 25 – Meio de Transporte Utilizado

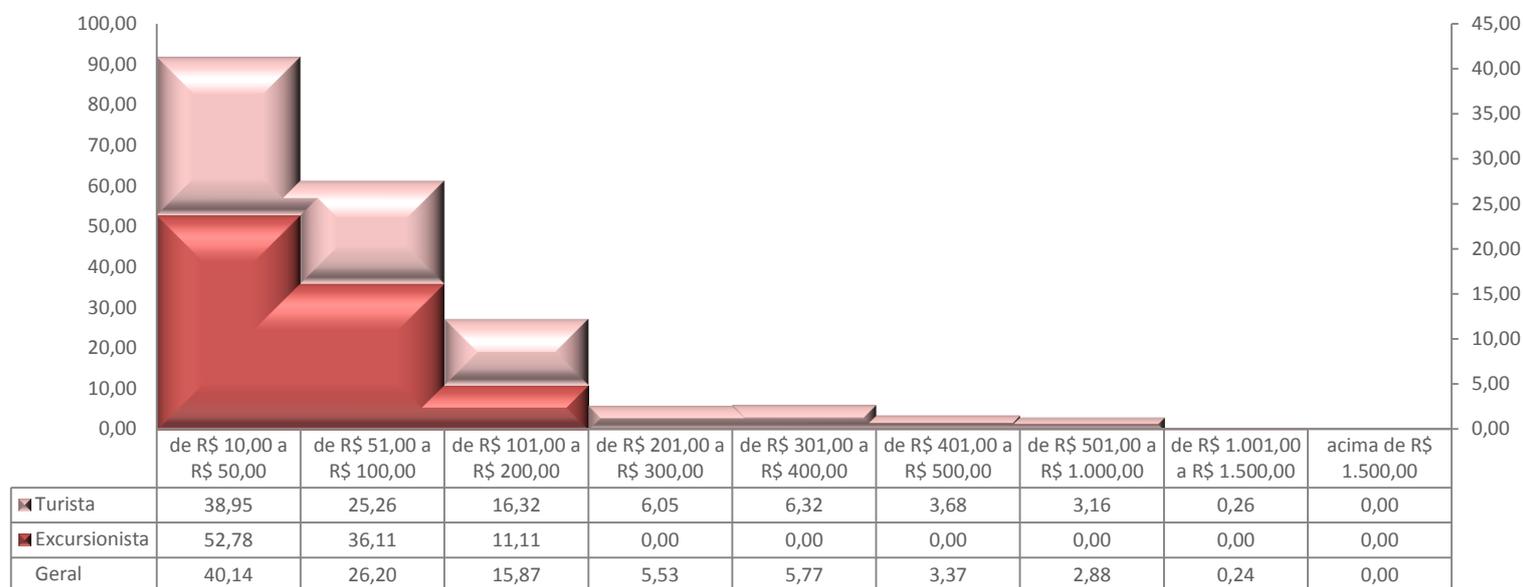


Fonte: ADTUR – TO

Com relação aos gastos dos turistas durante os eventos com hospedagem, alimentação, transporte e outros a maioria dos turistas e excursionistas declararam gastar de R\$ 10,00 a R\$ 50,00, correspondendo a 38,95%, e 52,78%, respectivamente. 25,26% dos turistas e 36,11% dos excursionistas declararam gastar de R\$ 51,00 a R\$ 100,00. Cerca de 16 % dos turistas e 11% dos excursionistas declararam gastar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00, 12,37 % dos turistas

declararam gastar de R\$ 201,00 a R\$ 400,00, 6,84% dos turistas declararam gastar de R\$ 401,00 a R\$ 1000,00, 0,26% dos turistas declararam gastar de R\$1.001,00 a R\$ 1.500,00.

Gráfico 26 – Gasto Diário (Hospedagem, Alimentação, Transporte, Outros)

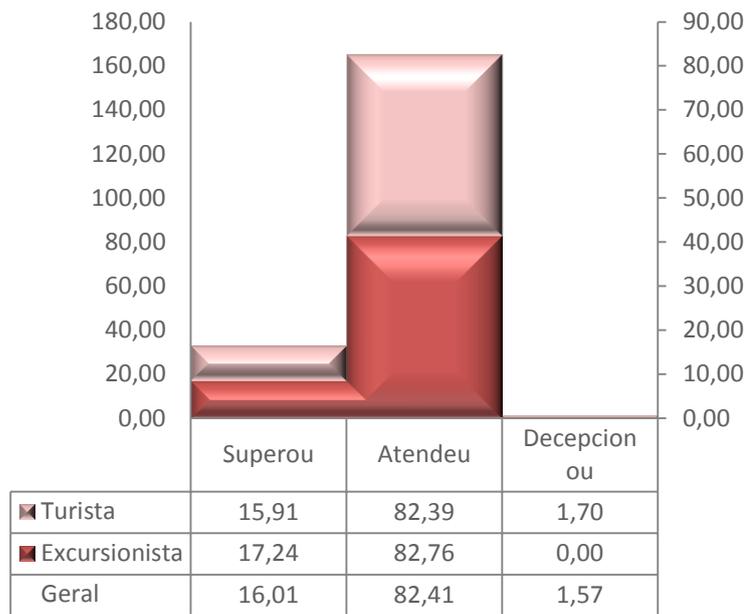


Fonte: ADTUR – TO

Na avaliação sobre o nível de satisfação sobre o evento 82,39% dos turistas e 82,76% dos excursionistas declararam atender as expectativas geradas, 15,91% dos turistas e 17,24 % dos excursionistas declararam ter superado as expectativas geradas, 1,70% dos turistas declararam ter decepcionado com o evento.

Considerando o Público Participante do evento 82,41% dos entrevistados declararam atender as expectativas geradas, 16,01% dos entrevistados declararam ter superado as expectativas geradas e 1,57% declararam ter decepcionado com o evento.

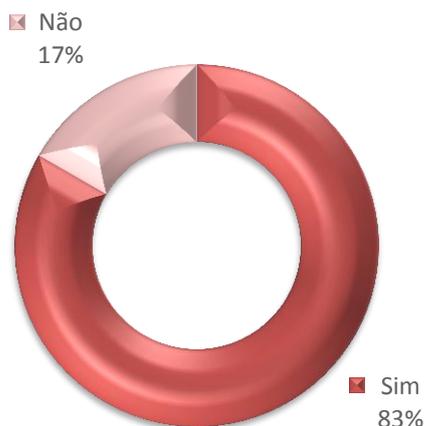
Gráfico 27 – Nível de Satisfação



Fonte: ADTUR – TO

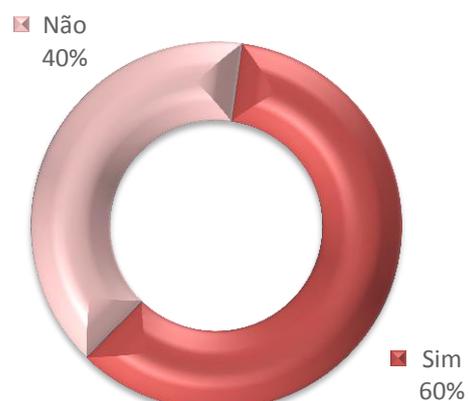
Cerca de 83% dos excursionistas e 60% dos turistas declararam ter participado do evento anterior, sendo que 50% dos excursionistas e 49,60% dos turistas afirmaram ter melhorado em algum aspecto, 50% dos excursionistas e 43,65% dos turistas afirmaram estar igual, e 6,75% dos turistas afirmaram ter piorado.

Gráfico 28 – Participou do Evento no Ano Anterior - Excursionista

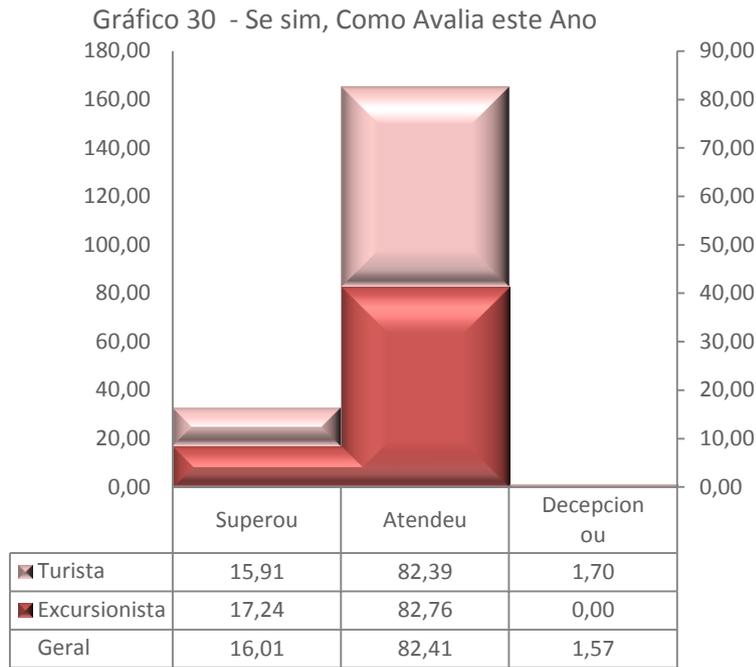


Fonte: ADTUR – TO

Gráfico 29 – Participou do Evento no Ano Anterior - Turista



Fonte: ADTUR – TO



Fonte: ADTUR – TO

Considerando o Público Participante que participou do evento no ano anterior 49,64% dos entrevistados declararam ter melhorado em algum aspecto, 44,29% dos entrevistados afirmaram estar igual e 6,07% afirmaram ter piorado.

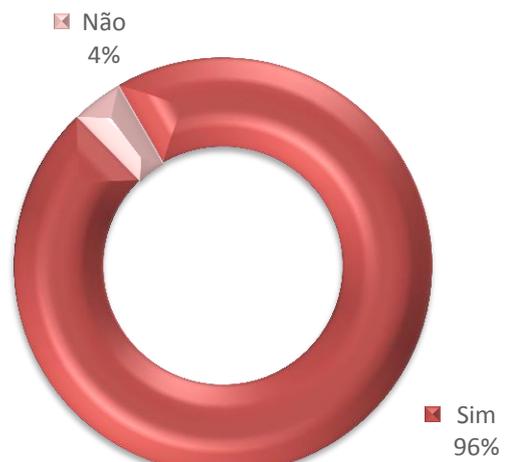
A grande maioria dos excursionistas (96%) e turistas (96%) afirmaram ter a pretensão de voltar outras vezes para o evento.

Gráfico 31 – Pretensão de Voltar outras Vezes para o Evento - Excursionista



Fonte: ADTUR – TO

Gráfico 32 - Pretensão de Voltar outras Vezes para o Evento - Turista



Fonte: ADTUR – TO

Todos dos excursionistas entrevistados (100%) afirmaram ter a pretensão de voltar outras vezes para o evento. Quanto aos turistas 97% afirmaram ter a pretensão de voltar outras vezes para o evento.

Gráfico 33 – Pretensão de Indicar o Evento a amigos / Parentes - Excursionista

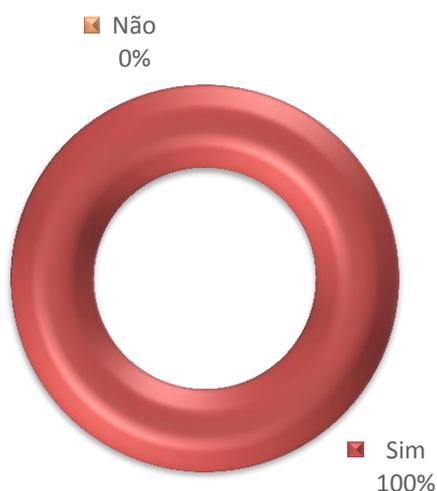


Gráfico 34 - Pretensão de Indicar o Evento a amigos / Parentes - Turista



4.9 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Analisado como uma atividade econômica, o turismo é definido a partir do resultado econômico do consumo dos visitantes. A diversidade de perfis de renda familiar dos visitantes, as suas motivações de viagem, o tempo de permanência e as condições natural e econômica do destino receptor, são exemplos de condicionantes da demanda turística que implicam na grande heterogeneidade dos consumidores de produtos e serviços turísticos.

A receita gerada pelo público participante do Carnaval Tocantinense no ano de 2010 foi composta pela soma da receita gerada pelos visitantes com a receita gerada pelos residentes. A receita gerada pelos visitantes nos municípios pesquisados durante o período carnavalesco foi composta pela soma das receitas geradas pelos visitantes com hospedagem, alimentação, transporte e outros gastos.

A receita gerada pelos visitantes (85.720 pessoas) nas cidades durante o período carnavalesco foi de R\$ 2.181.655,00, considerando o gasto médio de R\$ 25,00. A

receita gerada pelos residentes (132.380 pessoas) nas cidades foi de R\$3.587.445,00, considerando o gasto médio de R\$ 27,00.

A receita gerada pelo público participante (218.100 pessoas) do Carnaval Tocantinense 2010 foi de R\$ 5.769.100,00, considerando o gasto médio de R\$ 26,00.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tocantins se destaca nos eventos carnavalescos pela tradição e devido ao grande atratividade que possui. Porém é interessante salientar que para promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do evento deve ser observado o comportamento, a dimensão da demanda de visitantes, buscando identificar níveis de satisfação sobre a infra-estrutura, serviços e fatores de atratividade ofertados.

Os métodos e instrumentos de planejamento e gestão dos eventos devem ser aperfeiçoados; a mão-de-obra qualificada ainda é insuficiente e as campanhas puna disputa por uma fatia do mercado nacional e internacional.

A análise de mercado é primordial para o direcionamento dos investimentos e para o desenvolvimento de estratégias de competitividade junto a mercados regional e nacional.

6. CONCLUSÃO

Foi observada a predominância do fluxo turístico interno e considerável demanda turística procedente de outras unidades federativas do país, no período carnavalesco do Estado do Tocantins.

A demanda turística do Tocantins no período carnavalesco apresentou-se predominantemente brasileira, com incipiente fluxo turístico internacional. A movimentação de turistas é nitidamente interna e em nível regional, sendo caracterizada por viagens de curtos deslocamentos.

Quanto a demanda turística advinda de outras Unidades Federativas, o Estado do Pará e o Distrito federal foram destaques.

O perfil predominante dos residentes, dos turistas e dos excursionistas, pouco se divergem. Considerando o público geral participante do evento foi observado a predominância do seguinte perfil: do sexo masculino, solteiro, não possui dependentes (filhos), porém os que possuem se enquadram na faixa de 1 a 3 dependentes, com a idade entre 18 e 24 anos, nível médio completo e com uma renda individual mensal de até 1 salário mínimo (R\$ 510,00).

Considerando o comportamento dos visitantes (turistas e excursionistas), pode-se observar que a maioria teve como principal motivo de viagem o evento carnavalesco, viaja com amigos, possui uma permanência média de 4 dias, se hospeda em casa de amigos ou parentes e utiliza o automóvel como meio de transporte.

Quanto ao nível de satisfação sobre o evento, foi observado que a maioria dos entrevistados declarou ter atendido as expectativas geradas sobre o evento. Considerando as avaliações sobre a infraestrutura e serviços ofertados nos eventos, foi observado insatisfações, principalmente, quanto a banheiros e estacionamentos. Cabe ressaltar a identificação de altos níveis de satisfação quanto a barracas comerciais, programação cultural e segurança pública dos eventos. Considerando as avaliações sobre a infraestrutura e serviços ofertados nos municípios, foi observado insatisfações, principalmente quanto às rodoviárias. A atividade turística gerou nos municípios pesquisados o montante de R\$2.181.655,00 aproximadamente no período carnavalesco. A receita agregada (residentes e visitantes) gerada no Carnaval Tocantinense 2010 foi de R\$5.769.100,00.

Conclui-se que “Carnaval” pode representar um importante produto turístico do Estado do Tocantins, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusões sociais. O poder competitivo do produto turístico “Carnaval Tocantinense” está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da comunidade local e do poder público municipal nos processos de planejamento, gestão e execução dos eventos carnavalescos ofertados no Estado. Cabe aos agentes pertencentes a cadeia produtiva de turismo utilizar informações advindas de estudos turísticos para direcionar processos de planejamento e gestão da atividade turística e a comunidade local valorizar os eventos como uma importante opção de diversão e lazer, e como uma oportunidade para o desenvolvimento de negócios. Além de melhorias estruturais e de qualificação o

poder público e comunidade devem ainda estimular a boa receptividade e a boa convivência com os visitantes, disseminando a importância da atividade turística para o evento e para o município.

7. BIBLIOGRAFIA

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Apostila do Curso de Introdução à Pesquisa em Turismo*: 2010. Rio de Janeiro, 117p.

ANEXO

AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DO CARNAVAL 2010 - TOCANTIN S

Data da entrevista: ____/____/____ Pesquisador: _____ Nº do Formulário: _____

I – PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RESIDENTE E VISITANTE

1 – Residência: _____ UF: _____ PAÍS: _____

Se for residente local, responder até a pergunta nº 13, exceto nº 2 e nº 3

2 – O(A) Sr(a) irá pernoitar (dormir) neste município?

(1) Não (2) Sim

Se a resposta for "Não", responder até a pergunta nº 11

3 – Quantos dias o (a) senhor (a) pretende ficar na cidade?
_____ dia(s)

4 – Sexo: (1) Masculino (2) Feminino

5 – Estado Civil:

- 1) Solteiro 3) Divorciado/Separado
2) Casado 4) Viúvo

6 – Possui dependentes (filhos)?

(1) Não.
(2) Sim, Quantos? _____

7 – Qual é a sua idade:

(1) Até 17	(2) 18 a 24	(3) 25 a 29	(4) 30 a 39	(5) 40 a 49	(6) 50 a 59	(7) Mais de 60
---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	-------------------

8 – Grau de escolaridade:

- 1) Sem educação formal 5) Superior completo
2) Ensino fundam/primário 6) Superior incompleto
3) Ensino Médio Completo 7) Pós-graduação Completo
4) Ensino Médio Incompleto 8) Pós-graduação Incompleto

9 – Renda Mensal Individual:

- 1) Até 510,00 5) 4.591,00 a 6.120,00
2) 511,00 a 1.530,00 6) 6.121,00 a 7.650,00
3) 1.531,00 a 3.060,00 7) 7.651,00 a 10.200,00
4) 3.060,00 a 4.590,00 8) acima de 10.200,00

II – AVALIAÇÃO DO RESIDENTE E VISITANTE

10 – Como o (a) sr (a) avalia a infraestrutura e serviços do evento, em relação a:

	1. Ruim	2. Regular	3. Bom	NS/NR
10.1 Limpeza	(1)	(2)	(3)	(4)
10.2 Banheiros	(1)	(2)	(3)	(4)
10.3 Segurança Pública	(1)	(2)	(3)	(4)
10.4 Sinalização	(1)	(2)	(3)	(4)
10.5 Barracas comerciais	(1)	(2)	(3)	(4)
10.6 Programação cultural	(1)	(2)	(3)	(4)
10.7 Divulgação	(1)	(2)	(3)	(4)
10.8 Estacionamento	(1)	(2)	(3)	(4)
10.9 Organização do evento	(1)	(2)	(3)	(4)

11 – Como o (a) sr (a) avalia a infraestrutura básica e turística do município, em relação a:

	NS/NR			
11.1 Rodoviária	1()	2()	3()	4()
11.2 Restaurantes	1()	2()	3()	4()
11.3 Hospedagem	1()	2()	3()	4()
11.4 Diversão Noturna	1()	2()	3()	4()
11.5 Posto Médico	1()	2()	3()	4()
11.6 Transporte intermunicipal	1()	2()	3()	4()

III – COMPORTAMENTO DO VISITANTE

12 – Qual foi o principal motivo da viagem:

- 1) Carnaval 5) Lazer
2) Estudos/Pesquisas 6) Caráter Religioso
3) Negócios/Trabalho 7) Caráter Desportivo
4) Visita a amigos/ Parentes 8) Aspectos Ecológicos

13 – Qual sua companhia na viagem?

- 1) Sozinho 4) Casal sem filhos
2) Família 5) Amigos
3) Casal com filhos 6) Colegas de Trabalho
9) outros: _____

14 – Qual o meio de hospedagem utilizado?

- 1) Pousadas 3) Camping
2) Hotéis 4) Casa de amigos/ parentes
9) Outros: _____

15 – Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao município?

- 1) Automóvel 3) Moto
2) Ônibus 9) Outros: _____

16 – Qual o seu gasto médio diário no evento com:

16.1 Hospedagem	R\$
16.2 Alimentos e Bebidas	R\$
16.3 Transporte e combustível	R\$
16.4 Outros	R\$

17 – Quantas pessoas estão incluídas neste gasto, inclusive o Sr(a)? _____ pessoas

18 – Quanto ao nível de satisfação:

- 1) Superou 2) Atendeu 3) Decepcionou
> que: _____ > que: _____

19 - Já participou deste evento no ano anterior?

1() Sim 2() Não

19.1- Se sim, como avalia este ano:

- 1) Melhorou 3) Piorou
> que: _____ (2) Igual > que: _____

20- Pretende voltar outras vezes? 1() Sim 2() Não

21- Pretende indicar este evento a amigos/parentes?

1() Sim 2() Não

Agradeço!